



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



MATERNIDADE-ESCOLA
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
PERINATAL

JULIANA SILVA DE ANDRADE

**ACOMPANHANTES NO PARTO: 15 ANOS DE DIREITO
GARANTIDO POR LEI**

RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MATERNIDADE ESCOLA UFRJ

JULIANA SILVA DE ANDRADE

ACOMPANHANTES NO PARTO: 15 ANOS DE DIREITO GARANTIDO POR LEI

Artigo de conclusão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Residente Multiprofissional com ênfase em Psicologia na Saúde Perinatal.

Orientadora: Professora Doutora Ana Cristina

Acompanhantes no Parto: 15 anos de Direito Garantido Por Lei

Autora: Juliana Silva de Andrade

Orientadora: Ana Cristina Barros da Cunha

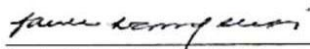
Trabalho de Conclusão de Residência submetida ao programa de Pós-Graduação na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos para obtenção do título de especialista em Saúde Perinatal.

Aprovado em 18 de fevereiro de 2020.

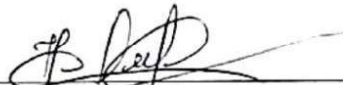
Banca Examinadora:



Ana Cristina Barros da Cunha (Orientadora)
Maternidade Escola – UFRJ



Paula Land Curi – UFF



Hélder Camilo Leite
Maternidade Escola - UFRJ

AGRADECIMENTOS

Aos meus amados pais, que incentivam e investem em mim, sempre acreditando no meu potencial.

À Victória, minha querida irmã, de quem me orgulho muito e mal sabe que me espelho nela, assim como ela se espelha em mim.

À Bruno, meu namorado, parceiro que caminhou ao meu lado nos momentos mais difíceis.

À amiga Ana Carol, cujo apoio, carinho e amizade foram fundamentais nessa jornada.

Às amigas companheiras de residência, cujo companheirismo alimentou a coragem de seguir em frente.

À querida Ana Cunha, minha orientadora, que possibilitou a realização deste trabalho.

RESUMO

Acompanhantes no Parto: 15 anos de direito garantido por Lei

Considerando a importância do acompanhante no parto, regulamentado pela Lei 11.108/2005 há 15 anos, o objetivo deste estudo foi analisar a aplicação da lei sob a perspectiva das parturientes e/ou dos acompanhantes. Estudos publicados entre 2005 e 2019, nas bases de dados CAPES, SCIELO, PEPSIC e LILACS, foram encontrados no total de 182 artigos. Somente 19 estudos atenderam aos objetivos e foram lidos e analisados pela metodologia de Bardin em três categorias: a) Análise crítica sobre a implementação da Lei 11.108/2005; b) Função do acompanhante no parto pela perspectiva da parturiente e do mesmo; e c) A construção da paternidade a partir da presença do pai acompanhante no parto. Apesar dos 15 anos da Lei, ainda existem fatores que dificultam sua implementação, tais como a aceitação do acompanhante no parto pela equipe de saúde e a falta de uma educação perinatal que esclareça a importância desse acompanhamento no parto.

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

TAB. 1- Ano de publicação, área científica, objetivos e delineamento dos estudos analisados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020

TAB. 2- Categorias de Análise observadas nessa revisão integrativa. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020

FIG. 1-

APRESENTAÇÃO

O nascimento de um bebê reflete a multiplicidade das relações humanas. Para que sobreviva, e mais, para que se torne um sujeito desejante, o pequeno ser precisa ser incluído na história familiar, de adoção mútua entre o bebê e o casal parental. A Lei 11.108/2005, da qual trataremos neste artigo, favorece a construção da parentalidade ao incluir a presença de um elemento terceiro no parto, além da mulher e do bebê.

O presente artigo cumpre o pré-requisito como trabalho de conclusão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade Escola da Universidade do Acompanhante (Lei 11.108/2005) tomando como base pesquisas que investigaram a perspectiva das parturientes e/ou dos acompanhantes sobre a presença desse último no cenário obstétrico, tecendo, assim, uma crítica sobre a implementação da Lei 11.108/2005.

O interesse de escrever sobre o tema surgiu a partir dos encontros diários, sempre instigantes, com as personagens dessa revisão, ou seja, as puérperas e assim como pela minha se a isso o marco temporal referente aos 15 anos de promulgação da referida Lei e as observações dos entraves para sua implementação.

Para publicação desse artigo a revista escolhida foi a Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social - REFACS, que tem publicado ao longo dos anos trabalhos com

É esperado que este artigo possa alcançar diferentes regiões do Brasil, de forma que valorize e reafirme a importância da presença do acompanhante durante todo o processo de nascimento e colabore para que os profissionais de saúde que assistem partos possam refletir sobre

ACOMPANHANTES NO PARTO: 15 ANOS DE DIREITO GARANTIDO POR LEI

Juliana Silva de Andrade - Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ.

Dra. Ana Cristina Barros da Cunha - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ.

Autor correspondente:

Juliana Silva de Andrade. Endereço: Rua Constante Ramos, 35. Ap. 502. Copacabana. Rio de Janeiro – RJ. CEP: 22051-011.

Email dos autores:

juliandrade098@gmail.com acbcunha@yahoo.com.br

ACOMPANHANTE NO PARTO: 15 ANOS DE DIREITO GARANTIDO POR LEI

Juliana Silva de Andrade¹

Ana Cristina Barros da Cunha²

1. Psicóloga. Residente do Programa de Residência Multiprofissional da Maternidade Escola/ UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ORCID: Email: juliandrade0918@gmail.com

2. Pós-doutorado University of Miami, USA. Direção adjunta de Graduação em Psicologia- Coordenadora de Orientação Acadêmica e Mobilidade Estudantil. Professor Associado - Departamento de Psicologia Clínica; Programa de Pós-graduação em Psicologia; Instituto de

Saúde (www.lepids.org); Programa de Mestrado Profissional e Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal, Maternidade Escola da UFRJ; Universidade Federal

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Vitória, ES, Brasil. ORCID: Email:

RESUMO

Considerando a importância do acompanhante no parto, regulamentado pela Lei 11.108/2005 há 15 anos, o objetivo deste estudo foi analisar a aplicação da lei sob a perspectiva das parturientes e/ou dos acompanhantes. Estudos publicados entre 2005 e 2019, nas bases de dados CAPES, SCIELO, PEPISIC e LILACS, foram encontrados no total de 182 artigos. Somente 19 estudos atenderam aos objetivos e foram lidos e analisados pela metodologia de

Função do acompanhante no parto pela perspectiva da parturiente e do mesmo; e c) A construção da paternidade a partir da presença do pai acompanhante no parto. Apesar dos 15 anos da Lei, ainda existem fatores que dificultam sua implementação, tais como a aceitação do acompanhante no parto pela equipe de saúde e a falta de uma educação perinatal que esclareça a importância desse acompanhamento no parto.

INTRODUÇÃO

A assistência humanizada ao ciclo gravídico puerperal tem sido pauta de discussão no cenário nacional e internacional. Na última década foram lançados documentos que visam ampliar e qualificar assistência perinatal considerando o acolhimento, a autonomia da mulher e do acompanhante no momento ímpar que é o nascimento, incluindo-os no processo de tomada de decisão^{1,2}.

A presença do acompanhante é apontada nas recomendações dos órgãos de saúde, como elemento capaz de favorecer uma experiência positiva do parto e nascimento e prestar suporte emocional à parturiente. Com vistas a favorecer a inserção respeitosa do acompanhante, é dedicado a este o direito de receber da equipe as mesmas orientações e apoio oferecidos à paciente^{3,4}.

No Brasil, o direito a um acompanhante de escolha da mulher no período de parto, pós-parto e puerpério foi reconhecido como direito da mulher em abril de 2005 pela Lei 11.108/05⁵. Conhecida como a “Lei do acompanhante”, ela passou a compor a Lei Orgânica da Saúde⁶. Em 2020, a Lei 11.108/05 completou 15 anos, marco temporal que ressalta a importância de se propor uma discussão sobre como a Lei do Acompanhante tem sido adotada desde que entrou em vigor.

A Lei está em vigor e cabe a nós, profissionais de saúde, pensar no lugar que oferecemos ao acompanhante no cenário do parto, incluindo-o de forma ativa e respeitosa. Olhando este personagem como aquele que pode favorecer uma experiência subjetiva positiva sobre o parto para a parturiente, o acompanhante no parto pode diminuir a ansiedade e ter outras funções de suporte emocional.

Acompanhante (Lei 11.108/2005) tomando como base estudos que investigaram a

cenário obstétrico do parto. Entende-se, assim, que esse tipo de produção científica tem potencial para reconhecer os impactos da implementação da Lei 11.108/05 na assistência ao parto, bem como os pontos de entraves encontrados no cenário nacional, colaborando para a construção de novas estratégias práticas e políticas para inclusão da família na assistência ao nascimento no Brasil.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que visa apreciar a temática da presença do acompanhante no parto a partir da análise da produção científica brasileira nos últimos 15 anos, mesmo período de promulgação da Lei do Acompanhante (Lei 11.108/2005). Estudos sobre o acompanhante da gestante durante o trabalho de parto, especificamente artigos que acompanhante no parto foram incluídos na revisão. A busca pelos estudos foi realizada em seguintes descritores: “parto” AND “acompanhante”. Foram, inicialmente, adotados os seguintes critérios para inclusão das referências: 1) artigos publicados em “português”; 2) artigos “disponíveis integralmente para leitura e análise”.

filtros: 1) ano de publicação anterior a 2005; 2) ausência da Lei 11.108/2005 ou o acompanhante no parto no texto; 3) publicações de revisão de literatura, entrevistas e/ou debates; e 4) não se referiam à perspectiva da mulher e/ou do acompanhante sobre o parto. Após a aplicação de todos esses critérios restaram 36 estudos, sendo 17 excluídos porque não estavam adequados aos objetivos desta revisão.

Por fim, com vistas a cumprir o objetivo proposto, todos os 19 estudos foram lidos e analisados na íntegra aplicando-se a metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin⁷.

implementação da Lei 11.108/2005, que se refere aos desafios e barreiras enfrentados na aplicação da lei; b) Função do acompanhante durante o parto pela perspectiva da parturiente e do mesmo, que se refere à percepção do acompanhante com um recurso para o enfrentamento da vivência do parto; e c) A construção da paternidade a partir da presença do pai-acompanhante no parto, que se refere à inserção do homem no cenário obstétrico do parto e as mudanças culturais e influências para a construção da paternidade.

Destaca-se que o presente estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE: 18017719.2.0000.5275, assumindo, assim, o respeito pela honestidade intelectual, citando-se os autores das referências incluídas nesta revisão e respeitando-se integralmente as evidências científicas encontradas⁸

RESULTADOS

Os resultados serão apresentados com base nas categorias acima descritas, analisando-os e discutindo-os de forma integrada a fim de buscar relações de interpretação dos dados

da Lei do Acompanhante (Lei 11.108/2005) sob a perspectiva das parturientes e/ou dos acompanhantes sobre a presença desse último no cenário obstétrico do parto.

A Tabela 1 demonstra os dados dos 19 estudos em termos do ano de publicação, área científica, objetivos e delineamento dos estudos.

Tabela 1. Ano de publicação, área científica, objetivos e delineamento dos estudos analisados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020.

Referência (Ano/ Estado)	Área de estudo	Objetivos	Delineamento do estudo
Batista ⁹ (2017 / Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul)	Enfermagem	Avaliar a satisfação do acompanhante com o mulher durante o parto e nascimento e estimar fatores associados.	Estudo transversal, com entrevistados, de março a setembro 2015.
Braide ¹⁰ (2018/ Ceará)	Saúde Coletiva	participação ativa do homem no pré-natal e no parto influenciam a ressignificação das identidades masculinas.	Estudo qualitativo, 9 participantes de um hospital secundário de Fortaleza.
Brüggemann ¹¹ (2007/ São Paulo)	Enfermagem	Descrever a percepção de profissionais da saúde sobre a presença do acompanhante, e a percepção desse último sobre a mesma.	Estudo qualitativo, com 27 participantes (11 profissionais e 16 acompanhantes). maternidade de Campinas.
Carvalho ¹² (2014/ Rio Grande do Sul)	Enfermagem	Analisar o adolescentes e seus acompanhantes acerca dos seus direitos no parto.	Estudo com abordagem qualitativa exploratória com 46 participantes (10 adolescentes e 36 familiares).
Demarche Frutuoso ¹³	Enfermagem	Conhecer as percepções do acompanhante sobre a	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, com 16

(2017/ Santa Catarina)		organização e a ambiência do centro obstétrico, e identificar quais aspectos facilitadores e dificuldades.	maternidade pública de Santa Catarina.
Frutoso ¹⁴ (2013/ Santa Catarina)	Enfermagem	Conhecer quais informações os acompanhantes possuem acerca da Lei 11.108/2005, suas percepções sobre a experiência e as ações de apoio.	Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, com 16 maternidade pública de Santa Catarina.
Gonçalves ¹⁵ (2015/ Rio Grande do Sul)		Verificar a prevalência de acompanhante, o tipo de vínculo e as justificativas para sua ausência.	Estudo quantitativo, transversal, realizado com 385 mulheres, de agosto a novembro de 2012.
Gonzalez ¹⁶ (2012/ Paraná)	Enfermagem	Conhecer a percepção do acompanhante no processo do nascimento.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa, com 9 participantes, em uma maternidade pública de Curitiba.
Jardim ¹⁷ (2012/ Minas Gerais)	Enfermagem	vivência paterna do momento do parto e do nascimento.	Estudo de caso de natureza qualitativa, com 14 participantes, no Centro de Parto Normal Doutor David Filho, do Hospital Sofia Feldman.
Junges ¹⁸ (2018/ Santa Catarina)	Enfermagem	Identificar as ações de apoio realizadas à mulher no trabalho de parto, parto, cesariana e pós-parto.	Estudo transversal, de abordagem qualitativa, com amostra de 1147 acompanhantes, realizado em três maternidades públicas.

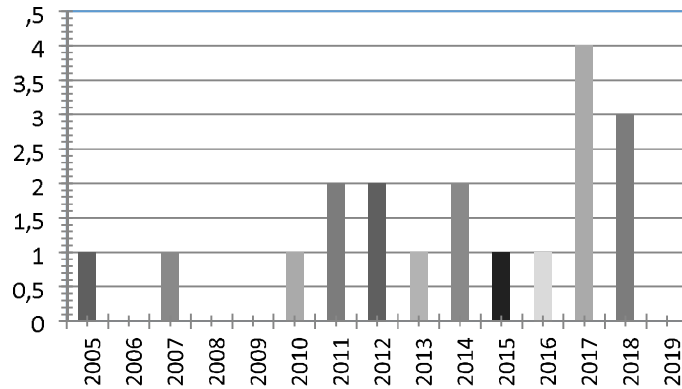
Monguilhott ¹⁹ (2018/ Santa Catarina, Paraná e Rio Grand e do Sul)	Saúde Coletiva	Analisar se a presença favorece a aplicação das boas práticas na atenção ao parto na região Sul do Brasil.	Análise transversal do estudo longitudinal “Nascer no Brasil”. Coleta de dados de 2070 mulheres da região Sul. Realizou-se análise bivariada e multivariada.
Motta ²⁰ (2005/ Santa Catarina)	Psicologia	Caracterizar o apoio emocional oferecido pelo companheiro à mulher em trabalho de parto.	Estudo qualitativo e de caráter exploratório e descritivo, com 10 participantes em uma maternidade pública.
Oliveira ²¹ (2011/ Ceará)	Enfermagem	Analisar sua percepção acerca da presença/participação do acompanhante durante o trabalho de parto e o parto.	Estudo descritivo, qualitativo, com 14 participantes, realizado em hospital público de nível secundário em Fortaleza.
Perdomini ²² (2011/ Rio Grand e do Sul)	Enfermagem	Conhecer a como acompanhante da mulher durante o parto.	Estudo qualitativo, tipo estudo de caso, com 24 participantes, realizado no Hospital das Clínicas de Porto Alegre.
Rodrigues ²³ (2017/ Rio de Janeiro)	Enfermagem	Analisar a percepção das mulheres acerca do descumprimento da Lei do Acompanhante.	Estudo descritivo-natureza qualitativa, com 56 participantes, dados coletados em quatro hospitais do Rio de Janeiro.
Souza ²⁴ (2016/ Paraná)	Enfermagem	Conhecer a experiência de mulheres e de seus acompanhantes no processo de parto.	Estudo qualitativo na história oral temática, com 11 mulheres e 11 acompanhantes, realizado em uma maternidade pública do Paraná, entre outubro/2012 e maio/2013.

Teles ²⁵ (2010/ Ceará)	Enfermagem	Descrever as atividades desempenhadas pelo acompanhante durante o trabalho de parto e parto, e comparar a acompanhante e sem acompanhante.	Estudo com abordagem quantitativa, caráter descritivo e transversal, com 105 participantes de uma maternidade escola de referência no Estado do Ceará.
Vaz ²⁶ (2014/ Paraná)	Enfermagem	Avaliar a opinião de puérperas sobre a experiência da presença do acompanhante.	Estudo descritivo quantitativo, com 105 participantes, realizado em um hospital universitário, referência para gestação de alto risco no Estado do Paraná.
Vendruscolo ²⁷ (2017/ Grande do Sul)	Rio Psicologia	Investigar a frequência com que as parturientes são acompanhadas durante o parto, e as razões que levam uma parturiente estar desacompanhada.	quantitativa e qualitativa de cunho descritivo e exploratório, com 86 participantes de uma um hospital geral de Santa Maria.

A análise descritiva dos 19 estudos selecionados mostrou que 15 deles (79%) foram realizados por autores do campo da Enfermagem, profissionais que estão na linha de frente da ação. As áreas da Psicologia e Saúde Coletiva se equiparam em termos de produção científica com dois estudos cada. Destaca-se que grande parte dos estudos são provenientes dos estados da Região Sul (68%), seguido da Região Nordeste e Sudeste (16%).

A produção científica sobre o tema foi crescente do período de 2005 a 2018, sendo que houve uma maior concentração das publicações no ano de 2017 (21%), como pode ser visto na Figura 1. Cabe pontuar que a coleta de dados do presente estudo foi realizada no segundo semestre de 2019, porém nenhum artigo publicado neste ano atendeu aos critérios estabelecidos para esta revisão.

Figura 1. Número de Estudos Selecionados Publicados por Ano. Rio de Janeiro, RJ, Brasil,



implementação da Lei 11.108/2005”; “Função do acompanhante durante o parto pela perspectiva da parturiente e do próprio”; e “A construção da paternidade a partir da presença do pai-acompanhante no parto”; que, como pode ser observado na Tabela 2, foram contempladas na maior parte dos 19 estudos e serão discutidas a seguir.

Tabela 2. Categorias de Análise observadas nessa revisão integrativa. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020.

Estudos	Categoria
Análise crítica sobre a aplicação da Lei 11.108/2005	Braide ¹⁰ ; Carvalho ¹² ; Frutoso ¹⁴ ; Gonzalez ¹⁶ ; Junges ¹⁸ ; Monguilhott ¹⁹ ; Motta ²⁰ ; Oliveira ²¹ ; Perdomini ²² ; Rodrigues ²³ ; Souza ²⁴ ; Teles ²⁵ ; Vaz ²⁶ ; Ventrúscolo ²⁷ .
Função do acompanhante durante o parto pela perspectiva da parturiente e do próprio	Batista ⁹ ; Braide ¹⁰ ; Brüggemann ¹¹ ; Carvalho ¹² ; Demarche Frutuoso ¹³ ; Frutoso ¹⁴ ; Gonçalves ¹⁵ ; Gonzalez ¹⁶ ; Jardim ¹⁷ ; Junges ¹⁸ ; Monguilhott ¹⁹ ; Motta ²⁰ ; Oliveira ²¹ ; Perdomini ²² ; Rodrigues ²³ ; Souza ²⁴ ; Teles ²⁵ ; Vaz ²⁶ ; Ventrúscolo ²⁷ .
A construção da paternidade a partir da presença do pai acompanhante no parto	Batista ⁹ ; Braide ¹⁰ ; Brüggemann ¹¹ ; Carvalho ¹² ; Demarche Frutuoso ¹³ ; Frutoso ¹⁴ ; Gonçalves ¹⁵ ; Gonzalez ¹⁶ ; Jardim ¹⁷ ; Junges ¹⁸ ; Monguilhott ¹⁹ ; Motta ²⁰ ; Oliveira ²¹ ; Perdomini ²² ; Rodrigues ²³ ; Souza ²⁴ ; Ventrúscolo ²⁷ .

DISCUSSÃO

As análises descritivas dos resultados apontam para um aumento progressivo da produção científica brasileira, sobre a presença do acompanhante no parto, a partir da promulgação da Lei 11.108/2005, contudo não é possível afirmar que tais estudos foram motivados pela mesma. Vê-se também que a Enfermagem foi a área de conhecimento que mais publicou e se aprofundou nos estudos sobre o tema. Tal constatação torna evidente a necessidade da inserção das outras áreas do conhecimento no centro obstétrico. Sobre o perfil dos acompanhantes encontramos uma variação grande de gêneros entre as regiões brasileiras. A discussão de tal achado não cabe dentro dos objetivos propostos para esse estudo, mas mostra-se como um tema interessante para futuras pesquisas. Afinal, porque a região Sul tem um maior número de acompanhantes do sexo masculino enquanto no Nordeste as mulheres são mais escolhidas para tal?

Optou-se, ainda, por discutir os resultados por categorias de análise, como segue.

1. Análise crítica sobre a implementação da Lei 11.108/2005

Em 07 de abril de 2005 a Lei 11.108, conhecida como a Lei do acompanhante, altera a Lei 8080/1990 quando inclui em seu texto a normativa que garante à mulher o direito de ter a presença de um acompanhante de sua escolha durante o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato²⁰. Esta pode ser considerada um marco na luta por uma melhor assistência à saúde da mulher e redução da mortalidade materna e infantil. No entanto ao revisar a literatura sobre o tema no período de tempo no qual vigora a Lei percebemos como essa ainda carece de divulgação e como sua implementação ocorreu tardiamente^{14,16,22,26,27}. A ausência do acompanhante foi justificada pelo desconhecimento do direito por 10% das parturientes de um determinado estudo²⁷, em outro, 48,2% do grupo entrevistado só soube do direito ao acompanhante ao serem informados pela equipe²⁶. Enquanto que em algumas maternidades a implementação foi facilitada por projetos institucionais, mas cerca de 10 anos após a publicação da Lei^{10,24,26}.

A mulher em trabalho de parto e seu acompanhante têm direito à informação e ao pleno exercício de seus direitos, tal qual todo cidadão. O descumprimento da Lei do Acompanhante pode ser considerado como um ato de violação aos direitos reprodutivos do

que aquele sujeito consiga exercer plenamente sua cidadania. A violação dos mesmos pode ser configurada como violência institucional, desrespeito e agressão¹². Há que se considerar que a relação entre profissional de saúde e usuário é por si só dotada de uma desigualdade de poder, que por vezes pode ser configurada como violência psicológica²³.

A parturiente deve ter sua privacidade, segurança e conforto preservados, além de ser atendida de acordo com suas necessidades individuais^{21,25}. A presença do acompanhante pode ser considerada como um fator protetor, aumentando a privacidade da mulher e

estudos esse apoio contínuo não pode ser considerado como uma garantia para a humanização do parto^{9,19,25}. De acordo com a Política de Humanização do Parto e Nascimento, o parto só poderá ser considerado humanizante uma vez que considere e valorize a palavra da mulher, respeitando-a, assim como sua família, a saber, bebê e acompanhante²⁸.

A presença de um acompanhante é um direito e não deve ser encarado de forma automática. Sua presença, ou não deve ser uma decisão da mulher^{18,20,24,27}. Considera-se o respeito à tomada de decisões pela mulher e por seu acompanhante como um quesito de qualidade na atenção obstétrica⁹. Almeja-se resgatar o protagonismo feminino, tornando essa mulher empoderada e autônoma^{12,18,19,24,27}.

A presença de doulas foi citada em dois artigos. O primeiro aponta-as como uma alternativa para mulheres sem acompanhantes que desejam ser acompanhadas²⁷, o segundo mostra que 57,1% das mulheres daquela maternidade contaram com o suporte de uma doula²⁵. Cabe pontuar que a doula é uma profissional capacitada para prestar suporte físico e emocional para a mulher em trabalho de parto, mas em sua função não deve ser confundida com o acompanhante da Lei 11.108/2005. O Rio de Janeiro conta com duas Leis, uma Municipal (2017) e outra Estadual (2016) que garantem o direito a uma doula e descreve sua função^{29,30}.

Por fim, nessa categoria, os estudos abordam a questão da infraestrutura inadequada para receber os acompanhantes. Apontam que a estrutura física da instituição não pode ser considerada como uma justificativa para o descumprimento da Lei^{15,26}. Contudo, cabe

no período parturitivo, não traz em seu texto o suporte financeiro necessário para adequar as instituições às novas normas.

2. Função do acompanhante durante o parto pela perspectiva da parturiente e do próprio

Nessa categoria discute-se a função e as ações desenvolvidas pelo acompanhante no parto, descritas em todos os estudos de forma mais ou menos específica. Em geral, observou-se que os acompanhantes adotam medidas de apoio classificadas em quatro tipos: 1) apoio emocional; 2) apoio físico; 3) apoio informacional; e 4) e de intermediação^{14,18}. Tal achado vai de encontro ao estudo de revisão da Cochrane realizado em 2017³¹. As ações de apoio emocional foram as mais citadas nos estudos, quando o acompanhante toma atitudes de apoio e encorajamento transmitindo confiança e segurança à parturiente, seja verbalmente ou em silêncio^{10,11,26,14,15,18,20-22,24,25}. O apoio físico também foi citado em todos os estudos, quando o acompanhante ajuda com métodos não farmacológicos para alívio da dor. Contudo o apoio informacional e de intermediação foram menos observados nos estudos, e fazem referência aos momentos nos quais o acompanhante fornece informações à mulher sobre o que está acontecendo e se mostra capaz de tecer elo de comunicação entre esta e a equipe de saúde^{14,18}.

Verificou-se a necessidade iniciar a preparação educacional para o parto ainda no pré-natal, período no qual se evidenciou uma lacuna de ações educativas^{9,12,13,15,21-23}. Estudos apontam que a preparação pré-natal é fundamental para diminuir a ansiedade, proporcionar segurança à parturiente, aumentar a autonomia e facilitar a vivência do parto^{9,16,24}. Em contraponto, outro estudo delimita que acompanhantes que passaram por curso/palestras na gestação tiveram índices menores de satisfação no pós-parto⁹. O mesmo artigo tece a hipótese que o acompanhante que passou por algum tipo de preparação para o parto torna-se detentor de mais recursos para avaliar a assistência prestada, é mais autônomo e fortalecido em seus questionamentos⁹. Outro artigo torna válida essa hipótese, afirmando que o acompanhante previamente orientado é capaz de compreender as intervenções realizadas no parto²⁴.

A satisfação do acompanhante e da mulher com a vivência do parto foi um aspecto bastante observado nos estudos analisados. Em um dos estudos, realizado nos três estados da região Sul, verificou-se que o principal fator que propicia a satisfação do acompanhante no parto é a ausência de violência no mesmo, seguido da via de parto normal⁹. Os autores citam também que a satisfação estaria relacionada a percepção de estar sendo respeitado por receber explicações claras e compreensíveis e ter suas queixas e demandas atendidas⁹. Além disso, um bom relacionamento com a equipe por meio de atitudes e condutas dos profissionais que fazem o acompanhante se sentir útil também gera satisfação para o casal^{9,11,16}. No mais recente documento da OMS são elencadas recomendações para uma experiência de parto positiva, as mesmas vão de encontro com os achados desse estudo de revisão e ressaltam a importância do cuidado materno respeitoso; da presença de um acompanhante no parto; de uma comunicação efetiva entre equipe e do respeito às escolhas parturiente².

No entanto, a falta de orientação ao acompanhante sobre seu papel e acerca da dinâmica do serviço antes de entrar no centro obstétrico pode dificultar e limitar as ações de apoio deste à parturiente¹³. É o profissional de saúde quem tem potencial para promover a real inserção do acompanhante no parto²⁵ e espera-se que ele possa acolher e fornecer informações sobre o contexto institucional, auxiliar, esclarecer dúvidas e identificar momentos de tensão^{16,22}. As Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto³, enfatizam o que traz a Lei e, ao descreverem as práticas comuns na assistência ao parto e ao nascimento, incluem o acompanhante de forma ativa e instruem os profissionais a oferecer orientação e apoio ao acompanhante.

A ausência do acompanhante pode gerar o sentimento de abandono e insegurança²¹⁻²³. Em estudos de Teles²⁵ e Verdrúnscolo²⁷, mais de 90% das parturientes entrevistadas desejavam ser acompanhadas em um próximo parto, e todas as que estavam sem acompanhante desejavam tê-lo^{25,27}. Dentre os diferentes sentimentos que as parturientes relataram experimentar o medo foi apontado como o que está quase sempre presente, mesmo quando não são primigestas²⁵. Este sentimento que se refere ao medo do desconhecido, da morte e, de que alguma coisa dar errado assola tanto as mulheres quanto o acompanhante¹⁷. Para Maldonado, o parto se apresenta como um evento irreversível e impossível de controlar, sendo um momento de passagem permeado por ansiedade e insegurança³². A autora Myriam Szejer discute que o nascimento, como sendo um momento crítico, suscetível a emergências,

Ao mesmo tempo, a autora ressalta a importância de que o nascimento seja mediado por palavras, mesmo as situações emergenciais³³.

Estudo de Oliveira²¹ cita ainda a existência de uma cultura do medo e do silêncio, endossada por relatos de partos difíceis e de dor. A sensação de impotência diante do trabalho de parto e da dor foi relatada por alguns acompanhantes. Ao mesmo tempo, as parturientes falam da importância da presença física do acompanhante, alguém com quem foi possível dividir a experiência de dor e sofrimento^{20,21,24}. Assim também como aquele com quem dividir a emoção do parto, a satisfação, os momentos de prazer e tranquilidade, ou seja, esse momento único, mágico e inexplicável que é o nascimento^{24,26}. Em consonância com o exposto, Maldonado descreve o parto como um “processo psicossomático”, permeado por contextos diversos: do “sociocultural”, da “individualidade físico-psicológica” e do “assistencial”³³. Em estudo que caracteriza o apoio oferecido pelo acompanhante o mesmo foi categorizado como: a) presença passiva; b) referência familiar; e c) acompanhante ativo²⁰. Descreve-se nos estudos benefícios do acompanhante, mesmo quando ele assume uma postura mais passiva, embora seja desejável que ele participe ativamente em todas as etapas da parturição^{18,20}. Ressalta-se ainda a importância que o acompanhante pode ter nos cuidados com o bebê e no auxílio com a amamentação^{18,24}. A esse respeito, entende-se que no puerpério as transformações psicológicas, próprias do período, associado às demandas de cuidados com o recém-nascido podem ter impacto psíquico importante para a mulher, para quem o apoio do acompanhante e de sua rede de apoio será fundamental para a prevenção de transtornos mentais puerperais, como a depressão pós-parto por exemplo³³. Assim sendo, incluir um acompanhante que poderá fornecer esse apoio desde o parto é medida protetiva de prevenção de tais transtornos.

A capacidade do acompanhante de oferecer apoio de intermediação pode ser dificultada por diversas razões, dentre elas o medo de repreensão, visto que a relação entre profissional de saúde e acompanhante pode constituir-se como uma relação de desigualdade e poder^{14,18}. Ressalta-se que a presença do acompanhante oferece ao profissional de saúde a possibilidade de encarar o parto de forma mais humana e menos técnica, instigando a reflexão^{21,26}. Essa convocação constante por práticas menos rotineiras propicia a humanização da assistência^{11,26}. Verificou-se que o acompanhante além de buscar auxiliar a equipe, valoriza suas atitudes como o senso de humor, o vínculo e a disponibilidade em ajudar^{14,22,24}. Torna-se nítida a percepção de que é necessário qualificar a equipe com vistas a melhorar a interação com pacientes e acompanhante, incluindo-os no cuidado e na tomada de decisão^{15,16,20,24}.

3. A construção da paternidade a partir da presença do pai-acompanhante no parto

Parte da produção científica analisada contemplou e citou o processo histórico de transformação do parto. Há alguns séculos o parto era considerado um evento familiar, natural e fisiológico, que acontecia em casa com o auxílio de parteiras e cercado de outras mulheres^{16,20,21,27}.

parto a fim de diminuir o número de mortes maternas. Tal objetivo vem sendo alcançado e aprimorado com os avanços da obstetrícia³, no entanto, com o avançar das técnicas, o parir tornou-se um processo patológico, regrado, medicalizado, invasivo, a ser realizado em um cenário hospitalar e longe do contexto familiar^{16,19,20,25,27}.

A humanização no cuidado prestado à gestante, ao pré-natal e no parto trata de uma mudança de paradigma. Propõe um nascer menos intervencionista, que domina as técnicas e tecnologias, mas restringe o uso de intervenções quando estas são desnecessárias^{1-4,28,31}. Dentro das políticas de humanização, uma das práticas preconizadas pela OMS é a presença do acompanhante no parto⁹. O Acompanhante é considerado uma tecnologia de cuidado²³ devido à enorme gama de efeitos positivos para a gestante e para o bebê. A presença do acompanhante reaproxima e resgata o contato da mulher com sua família na cena de parto^{20,23}.

A Lei 11.108/2005 é apontada ainda como uma favorecedora da inserção do pai/companheiro no cenário do parto¹³. Um dos artigos cearenses investigou e comprovou que a participação do pai no parto teve potência para ressignificar de maneira positiva o sentido de masculinidade para os acompanhantes entrevistados. Esse mesmo artigo aponta ainda a entrada do homem no hospital, fora do contexto patológico, como uma oportunidade para inserir o autocuidado masculino¹⁰.

Percebe-se que não só o modelo de assistência ao parto vem sofrendo alterações, mas também o papel do homem na cultura. As mudanças sociais que reintroduzem a família na cena do nascimento foram citadas em diversos estudos^{10,13,16-18,20,27}. Os mesmos apontam para uma nova inserção do homem na cultura e na família com uma maior participação na vida dos filhos²⁷. Tal evento é favorecido pela participação do homem no parto, espaço no qual ele tem a oportunidade de perceber a mulher de outra forma, aquela antes vista como frágil e indefesa passa a ser vislumbrada como forte e potente¹⁷.

O trabalho de parto e o parto são apresentados como um rito de passagem, transição, transformação e até metamorfose^{9,11,17,18,21,22,27} em grande parte do material estudado. Tais mudanças atingem três dimensões: a biológica, a psicológica e a social¹⁵. O nascimento de um bebê tem potência para propiciar o desenvolvimento da parentalidade, pode colaborar com o processo de tornar mãe ou pai. Para a pessoa que gesta a construção da maternidade pode ser iniciada ainda durante a gravidez³³ no contato com o bebê ainda intraútero. A construção da paternidade, por sua vez, é favorecida com a concretude do nascimento. Ver o bebê nascer ajuda o homem a tornar-se pai¹². Com a inserção do pai no parto observou-se o favorecimento da construção de um vínculo pai-filho precoce e o reforço dos vínculos familiares^{11,16-18,22-24}.

parturiente, mas pode ocupar seu lugar de pai na tríade: pai-mãe-filho. Torna-se então um dos atores principais no parto, pode receber tarefas (cortar o cordão, etc.) e investir seu desejo para o nascimento de seu filho^{10,21,27}. Sobre a relação entre o homem e a mulher, quatro artigos destacam que a observação da força da mulher ao parir pode trazer sentimentos de

feminina^{9,14,16,17,24}. Cabe ressaltar que é da pessoa gestante a autonomia e o direito ao acompanhante, essa pode escolher, inclusive, não ter acompanhante.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos foi possível perceber que a aplicação da Lei do acompanhante no parto ocorreu de forma ascendente, apesar de não imediatamente após a promulgação da

acompanhante e/ou da puérpera, o acompanhante ocupa um papel importante de cuidado e acolhimento, podendo ser um elo entre a parturiente e a equipe e possibilitando uma experiência de parto mais positiva.

Concluiu-se que os principais fatores que interferem na aplicação da Lei do Acompanhante são a aceitação do mesmo pela equipe de saúde e a falta de uma educação perinatal que esclareça a importância desse acompanhamento no parto. A concentração de estudos em

como um limitador para se obter uma visão mais fidedigna do cenário nacional de parto e nascimento.

Certamente houve uma ampliação nos estudos sobre a temática e foram nítidos os avanços encontrados na implementação do acompanhante no parto e aplicação da Lei 11.108/2005. Contudo, 15 anos depois da promulgação da Lei do Acompanhante, ainda existe a necessidade de reafirmar sua importância por meio de ações de educação perinatal e de preparação para o parto, mesmo em hospitais dos grandes centros urbanos. Logo, faz-se necessário expandir a discussão sobre essa lei e outras políticas públicas de assistência à gestação, parto e nascimento para os outros cenários brasileiros, agregando valor à prática assistencial e realização de novos estudos.

Por fim, é imperativo o reconhecimento da mulher como autônoma sobre as escolhas relativas ao seu trabalho de parto e cabe ao profissional de saúde incentivar e dedicar a ela esse protagonismo. Para tal, a entrada do acompanhante de sua escolha no momento de parto, bem como a inclusão dele durante o trabalho de parto são fundamentais. Afinal, o acompanhante está no parto para colaborar e participar do nascimento de forma ativa e não

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Brasília; 2001.
2. World Health Organization. Intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva; 2018.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal. Brasília 2017.
4. World Health Organization. Individualized, supportive care key to positive childbirth experience, says WHO. Geneva; 2018.
5. Brasil. Lei Nº 11.108, De 7 de abril de 2005. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília; 2005.
6. Brasil. Lei Nº 8.080, De 19 De Setembro De 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 20 set 1990; Seção 1:018055.
7. Bardin L. Análise De Conteúdo. Edição 70ª. São Paulo: Almedina, 2011.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução Nº 510, De 7 De Abril De 2016. Esta Resolução dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana, na forma definida nesta Resolução. Conselho Nacional de Saúde 07 abr 2007.
9. Batista BD, Bruggemann OM, Junges CF, Velho MB, Costa R. Fatores associados à satisfação do acompanhante com o cuidado prestado à parturiente. Cogitare Enferm. 2017;22(3); 1-9.
10. Braide ASG, Brilhante AV, Arruda CN, Mendonça FAC, Caldas JMP, Nations MK, et al. Sou homem e pai sim! (Re)construindo a identidade masculina a partir da participação no

11. Brüggemann OM, Osis MJD, Parpinelli MA. Support during childbirth: Perception of health care providers and companions chosen by women. *Rev Saude Publica*. 2007;41(1):1–9.
12. Carvalho VF, Kerber NPC, Azambuja EP, Bueno FF, Silveira RS, Barros AM. Rights of parturients: Adolescents knowledge and that of their companion. *Saude e Soc*. 2014;23(2):572–81.
13. Frutuoso LD; Brüggemann OM; Monticelli M; Oliveira ME; Costa R. Percepções do acompanhante de escolha da mulher acerca da organização e ambiência do centro obstétrico. 2017;v. 9(2).
14. Frutuoso LD, Brüggemann OM. Conhecimento sobre a Lei 11.108/2005 e a experiência dos acompanhantes junto à mulher no centro obstétrico. *Texto e Context Enferm*. 2013;22(4):909–17.
15. Gonçalves AC, Rocha CM, Gouveia HG, Armellini CJ, Moretto VL, Moraes BA. The companion in the obstetrics centre of a university hospital in southern Brazil. *Rev Gaucha Enferm*. 2015;36:159–67.
16. Gonzalez AD, Fernandes EDS, Silva EF, Rabelo M, Souza SRRK. A Percepção Do Acompanhante No Processo Do Nascimento. *Cogitare Enferm*. 2012;17(2):310–314.
17. Jardim DMB, Penna CMM. Pai-acompanhante e sua compreensão sobre o processo de nascimento do filho. *Rev Min Enferm*. 2012;16(3):373–381.
18. woman by companions in public maternity hospitals. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2018;26.
19. Monguilhott JJC, Brüggemann OM, Freitas PF, D'Orsi E. Nascer no Brasil: A presença do acompanhante favorece a aplicação das boas práticas na atenção ao parto na região Sul. *Rev Saude Publica*. 2018;52:1.
20. Motta CCL, Crepaldi MA. O Pai No Parto E Apoio Emocional. *Rev Paid*. 2005;15(30):105–18.
21. Oliveira ASS, Rodrigues DP, Guedes MVC, Felipe GF, Galiza FT, Monteiro LC. O Acompanhante No Momento Do Trabalho De Parto E Parto: Percepção De Puérperas. *Cogitare Enferm*. 2011;16(2):247–53.
22. Perdomini FRI, Bonilha ALL. A participação do pai como acompanhante da mulher no

23. descumprimento da lei do acompanhante como agravo à saúde obstétrica. *Texto e Context Enferm.* 2017;26(3):1–10.
24. Souza SRRK, Gualda DMR. A experiência da mulher e de seu acompanhante no parto em uma maternidade pública. *Texto e Context Enferm.* 2016;25(1):1–9.
25. Teles LMR, Pitombeira HCS, Oliveira AS, Freitas LV, Moura ERF, Damasceno AKDC. Parto Com Acompanhante E Sem Acompanhante: a Opinião Das Puerperas. *Cogitare Enferm.* 2010;15(4):688–694.
26. Vaz TH, Pivatto LF. Avaliação Da Presença Do Acompanhante No Parto E Puerpério Em Maternidade Pública. *Cogitare Enferm.* 2014;19(3):545–52.
27. Vendruscolo CT, Krueel CS. Livre Escolha Da Parturiente Pela Acompanhante E Seus Entraves: Desafios Para A Humanização Da Assistência Ao Parto E Nascimento. *Barbarói [Internet]*. 2017;(41):104–19.
28. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília; 2014.
29. Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. LEI Nº 7314 DE 15 DE JUNHO 2016. Dispõe sobre a obrigatoriedade das maternidades, casas de parto e estabelecimentos hospitalares congêneres da rede pública e privada do Estado do Rio de Janeiro em permitir a presença de doulas durante o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, sempre que solicitadas pela parturiente. Rio de Janeiro; 2016.
30. Câmara Municipal do Rio de Janeiro. LEI Nº 6.305, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2017. Permite a presença de doulas nos estabelecimentos hospitalares durante o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. Rio de Janeiro; 26 dez 2017.
31. Bohren MA, Hofmeyr GJ, Sakala C, Fukuzawa RK CA. Continuous support for women during childbirth (Review) Summary of the findings for the main comparison. *Cochrane Database Syst Rev.* 2017;(7):1–173.
32. Maldonado MT. Psicologia da Gravidez: parto e puerpério. Edição 16ª. São Paulo: Saraiva, 2002.
33. Szejer M, Stewart R. Nove Meses Na Vida Da Mulher. São Paulo: Casa do Psicólogo,



UFRJ - MATERNIDADE
ESCOLA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ACOMPANHANTES NO PARTO: 15 ANOS DE DIREITO GARANTIDO POR LEI

Pesquisador: Juliana Silva de Andrade

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 18017719.2.0000.5075

Instituição Proponente: Maternidade-Escola da UFRJ

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.522/227

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura para estudar os impactos da Lei de acompanhante (Lei 11.108/05) na assistência ao parto no decorrer de seus quase 15 anos de existência.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral

Analisar a produção científica brasileira sobre a presença do acompanhante no parto a partir da publicação da Lei 11.108/05, com objetivo de realizar uma revisão narrativa sobre o tema B

com vistas a analisar como ocorreu a implementação da Lei no cenário obstétrico de assistência ao parto no Brasil.

Objetivos específicos

Ao final da pesquisa será possível produzir um artigo científico sobre os achados da revisão de literatura apontando os dados relevantes encontrados, além de apresentar os resultados obtidos na defesa do Trabalho de Conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde Perinatal.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisadora coloca a mesma descrição para os riscos e para os benefícios: "Será assumido o respeito pela honestidade intelectual, citando-se os autores das referências incluídas nesta revisão e respeitando integralmente as

Endereço: Rua das Laranjeiras, 141
Bairro: Laranjeiras CEP: 22.240-000
UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
Telefone: (21) 2538-9747 Fax: (21) 2535-9064 E-mail: cep@me.ufrj.br



Contribuição do Parecer: 3.323.237

evidências científicas encontradas por estes (BRASIL, 2016)”. Não se colocam maiores riscos já que se trata de uma revisão narrativa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisadora não descreve adequadamente os riscos e benefícios da pesquisa. Entretanto, diante do tipo de pesquisa, não se colocam maiores riscos já que se trata de uma revisão narrativa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresenta os termos solicitados.

Recomendações:

Recomendo que sejam refeitos os riscos e benefícios da pesquisa e colocados de forma mais clara os desfechos primários e secundários.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências

Considerações Finais a critério do CEP:

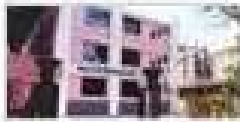
DBS: De acordo com a Resolução CNS 466/2012, inciso XI.2., e com a Resolução CNS 510/2016, artigo 28, incisos III, IV e V, cabe ao pesquisador:

- + elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- + apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção
- + apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- + manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- + encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- + justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PE_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_1402205.pdf	29/07/2019 10:45:24		Aceito

Endereço: Rua das Laranjeiras, 133
Bairro: Laranjeiras CEP: 22.240-003
UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
Telefone: (21) 2558-0747 Fax: (21) 2205-9064 E-mail: cep@ma.ufrj.br



UFRJ - MATERNIDADE
ESCOLA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Contribuição do Parecer: 2.023.227

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDeTRCJulianaSDeAndrade.pdf	29/07/2019 10:43:58	Juliana Silva de Andrade	Acerto
Outros	ParecerComiteGestor.pdf	29/07/2019 10:41:55	Juliana Silva de Andrade	Acerto
Folha de Rosto	FolhaDeRostoPlataformaBrasilAssinada.pdf	29/07/2019 10:39:28	Juliana Silva de Andrade	Acerto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RIO DE JANEIRO, 21 de Agosto de 2019

Assinado por:
Ivo Basílio da Costa Júnior
(Coordenador(a))

Endereço: Rua das Laranjeiras, 180
Bairro: Laranjeiras CEP: 22240-003
UF: RJ Município: RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)2558-0747 Fax: (21)2205-8064 E-mail: csp@ma.ufrj.br




CAPA SOBRE PÁGINA DO USUÁRIO PESQUISA ATUAL
 ANTERIORES NOTÍCIAS INSTRUÇÕES AOS AUTORES POLÍTICA DE
 AVALIAÇÃO PELOS PARES

Capa > Usuário > Autor > Submissões > #4891 > **Resumo**

#4891 SINOPSE

RESUMO AVALIAÇÃO EDIÇÃO

SUBMISSÃO

Autores Juliana Silva de Andrade, Ana Cristina Barros da Cunha
 Título ACOMPANHANTE NO PARTO: 15 ANOS DE DIREITO GARANTIDO POR LEI
 Documento 4891-25813-1-SM.DOCX 2020-08-25
 original
 Docs. sup. Nenhum(a) INCLUIR DOCUMENTO SUPLEMENTAR
 Submetido por Sta. Juliana Silva de Andrade 
 Data de submissão agosto 25, 2020 - 08:52
 Seção Revisão
 Editor Nenhum(a) designado(a)



SITUAÇÃO

Situação Aguardando designação
 Iniciado 2020-08-25
 Última alteração 2020-08-25

METADADOS DA SUBMISSÃO

EDITAR METADADOS

AUTORES


Nome Juliana Silva de Andrade 
 Instituição/Afiliação Universidade Federal do Rio de Janeiro
 País Brasil
 Resumo da Biografia Psicóloga pela Universidade Federal Fluminense. Especialista em Saúde Perinatal pelo Programa de Residência Multiprofissional da Maternidade Escola/ UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
 Contato principal para correspondência.
 Nome Ana Cristina Barros da Cunha 
 Instituição/Afiliação Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, Brazil; Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Vitória, ES, Brazil.
 País Brasil
 Resumo da Biografia **Profa. Dra. Ana Cristina Barros da Cunha - Pós-doutorado University of Miami, USA.** Direção adjunta de Graduação em Psicologia-Coordenadora de Orientação Acadêmica e Mobilidade Estudantil; Professor Associado - Departamento de Psicologia Clínica; Programa de Pós-graduação em Psicologia; Instituto de Psicologia; LEPIDS, Laboratório de Estudo, Pesquisa e Intervenção em Desenvolvimento e Saúde (www.lepids.org); Programa de Mestrado Profissional e Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal, Maternidade-Escola da UFRJ; **Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, Brazil;** Programa de Pós-graduação em Psicologia, **Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Vitória, ES, Brazil.**

TÍTULO E RESUMO

Título ACOMPANHANTE NO PARTO: 15 ANOS DE DIREITO GARANTIDO POR LEI
 Resumo Considerando a importância do acompanhante no parto, regulamentado pela Lei 11.108/2005 há 15 anos, o objetivo deste estudo foi analisar a aplicação da lei sob a perspectiva das parturientes e/ou dos acompanhantes. Estudos publicados entre 2005 e 2019, nas bases de dados CAPES, SCIELO, PEPSIC e LILACS, foram encontrados no total de 182 artigos. Somente 19 estudos atenderam aos objetivos e foram lidos e analisados pela metodologia de Bardin em três categorias: a) Análise crítica sobre a implementação da Lei 11.108/2005; b) Função do acompanhante no parto pela perspectiva da parturiente e do mesmo; e c) A construção da paternidade a partir da

AUTOR
 Submissões
 Ativo (7)
 Arquivo (0)
 Nova submissão

IDIOMA


Selecione o idioma
 Português (Brasil) 
 Submeter

USUÁRIO

Logado como:
julianaandrade
 Meus periódicos
 Perfil
 Sair do sistema

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

 Escopo da Busca
 Todos 
 Pesquisar

Procurar
 Por Edição
 Por Autor
 Por título
 Outras revistas

PALAVRAS-CHAVE

Adolescente
 Atenção primária à saúde Cuidados de enfermagem Cuidados paliativos Depressão Educação em saúde Enfermagem Envelhecimento Família Humanização da assistência Idoso Mulheres Neoplasias da mama Promoção da saúde Qualidade de vida Saúde Pública Saúde da mulher Saúde do trabalhador Saúde mental Saúde pública Terapia ocupacional

presença do pai-acompanhante no parto. Apesar dos 15 anos da Lei, ainda existem fatores que dificultam sua implementação, tais como a aceitação do acompanhante no parto pela equipe de saúde e a falta de uma educação perinatal que esclareça a importância desse acompanhamento no parto.

INDEXAÇÃO

Área e sub-área do Conhecimento Psicologia; Saúde Perinatal; Saúde da Mulher
 Palavras-chave Lei 11.108/05; Acompanhante; Parto
 Tipo, método ou ponto de vista Revisão de Literatura
 Idioma pt

AGÊNCIAS DE FOMENTO

Agências —

REFERÊNCIAS

- Referências
1. Brasil. Ministério da Saúde. Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher [2001. 0 p. Available from: http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0104423011704055%5Chttp://www.revistascript-sci_artext&pid=S0100-72032014000400152&lng=en&nrm=iso&tng=pt%5Chttp://f
 2. World Health Organization. Intrapartum care for a positive childbirth experience [Internet]. <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/260178/1/9789241550215-eng.pdf?ua=1%60Ahttp://w> guidelines/en/
 3. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal. 2017. 53
 4. World Health Organization. Individualized, supportive care key to positive childbirth exper Available from: <https://www.who.int/mediacentre/news/releases/2018/positive-childbirth-exp>
 5. Brasil. Lei No 11.108, De 7 De Abril De 2005 [Internet]. Brasília: LEI No 11.108, DE 7 DI http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11108.htm
 6. Brasil. Lei No 8.080, De 19 De Setembro De 1990 [Internet]. Brasília; 1990. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato1990-1994/1990/Lei/L8080.htm
 7. Bardin L. Análise De Conteúdo. Ed. 70. São Paulo: Almedina; 2011. 276 p.
 8. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução No 510, De 7 De Abril De 2016 [Internet]. Brasil; 20 http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html
 9. Batista BD, Brüggemann OM, Junges CF, Velho MB, Costa R. Fatores Associados À Satisf Cogitare Enferm. 2017;22(3).
 10. Braidé ASG, Brilhante AV, Arruda CN, Mendonça FAC, Caldas JMP, Nations MK, et al. 5 da participação no parto. Rev Panam Salud Pública. 2018;42:1-7.
 11. Brüggemann OM, Osis MJD, Parpinelli MA. Support during childbirth: Perception of hea Publica. 2007;41(1):1-9.
 12. Carvalho VF, Kerber NPC, Azambuja EP, Bueno FF, Silveira RS, Barros AM. Rights of p Saude e Soc. 2014;23(2):572-81.
 13. Frutuoso LD, Brüggemann OM, Monticelli M, Oliveira ME, Costa R. Percepções do acor do centro obstétrico. 2017;v. 9(n. 2). Available from: <http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofu>
 14. Frutuoso LD, Brüggemann OM. Conhecimento sobre a Lei 11.108/2005 e a experiência d Context Enferm. 2013;22(4):909-17.
 15. Gonçalves AC, Rocha CM, Gouveia HG, Armellini CJ, Moretto VL, Moraes BA. The cor Brazil. Rev Gaucha Enferm. 2015;36:159-67.
 16. Gonzalez AD, Fernandes EDS, Silva EF, Rabelo M, Souza SRRK. A Percepção Do Acom 2012;17(2):310-4.
 17. Jardim DMB, Penna CMM. Pai-acompanhante e sua compreensão sobre o processo de na 18. Junges CF, Brüggemann OM, Knobel R, Costa R. Support actions undertaken for the won Enfermagem. 2018;26.
 19. Monguilhott JJC, Brüggemann OM, Freitas PF, D'Orsi E. Nacer no Brasil: a presença do parto na região Sul. Rev Saude Publica. 2018;52:1.
 20. Motta CCL, Crepaldi MA. O Pai No Parto E Apoio Emocional. Rev Paid. 2005;15(30):10
 21. Oliveira ASS, Rodrigues DP, Guedes MVC, Felipe GF, Galiza FT, Monteiro LC. O Acom Puerperas. Cogitare Enferm. 2011;16(2):247-53.
 22. Perdomini FRI, Bonilha ALL. A participação do pai como acompanhante da mulher no pa 23. Rodrigues DP, Alves VH, Penna LHG, Pereira AV, Branco MBLR, Souza R de MP. O des Texto e Context Enferm. 2017;26(3):1-10.
 24. Souza SRRK, Gualda DMR. A experiência da mulher e de seu acompanhante no parto em 25. Teles LMR, Pitombeira HCS, Oliveira AS, Freitas LV, Moura ERF, Damasceno AKDC. P Puerperas. Cogitare Enferm. 2010;15(4):688-94.
 26. Vaz TH, Pivatto LF. Avaliação Da Presença Do Acompanhante No Parto E Puerpério Em 27. Vendruscolo CT, Krueel CS. Livre Escolha Da Parturiente Pela Acompanhante E Seus Entr Nascimento. Barbaroi [Internet]. 2017;(41):104-19. Available from: <http://bibliotecavirtual.u> 62385%60Ahttps://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/494/618
 28. Brasil. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento [Internet]. Ceará M d http://www.redehumanizausus.net/sites/default/files/caderno_humanizausus_v4_humanizacao_p
 29. Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. LEI No 7314 DE 15 DE JUNHO 20 <http://alerj.inl.alerj.rj.gov.br/contlei.nsf/c8aa0900025feef6032564ec0060dff?6a4bdf5bb46c>
 30. Cinco VR. LEI No 6.305, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2017 [Internet]. Rio de Janeiro; 20 <https://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/contlei.nsf/7cb7d306c2b748cb0325796000610>
 31. Bohren MA, Hofmeyr GJ, Sakala C, Fukuzawa RK CA. Continuous support for women d comparison. Cochrane Database Syst Rev. 2017;(7):1-173.
 32. Maldonado MT. Psicologia da Gravidez: parto e puerpério. 16. São Paulo: Saraiva; 2002.
 33. Szejzer M, Stewart R. Nove Meses Na Vida Da Mulher. São Paulo: Casa do Psicólogo; 195

ISSN: 2318-8413

NORMAS DAS REVISTAS

Normas de submissão da revista REME

The image shows the top portion of the REME journal website. On the left is the 'reme' logo in orange and black, with the full name 'REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM' and its English and Portuguese equivalents below it. To the right are language selection buttons for 'Português' and 'Inglês'. Further right, ISSN information is provided: 'ISSN (on-line): 2316-9389' and 'ISSN (Versão Impressa): 1415-2762'. Below that is the 'QUALIS/CAPES: B1' accreditation and 'Periodicidade Continuada'. The 'Enfermagem UFMG' logo is also present. A search bar with a 'Pesquisar' button and a 'Busca Avançada' link is located at the bottom right. A dark navigation bar at the very bottom contains links for 'Página Inicial', 'Sobre a REME', 'Sobre a EEUMG', 'Número Atual', 'Números Anteriores', and 'Submissão de Manuscritos'.

Normas de Publicação (Instruções aos Autores)

1 SOBRE A MISSÃO DA REME

A Revista Mineira de Enfermagem (REME) é uma publicação periódica técnico-científica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG/EE), que tem por finalidade contribuir para divulgação, acesso e utilização do conhecimento produzido em Enfermagem e áreas correlatas, nacional e internacional, abrangendo a educação, a pesquisa e a atenção à saúde.

A REME, em sua política editorial, segue as orientações e/ou recomendações explicitadas em "missão" e "política editorial"

A Revista tem periodicidade CONTINUADA, sendo os artigos publicados tão logo sejam aprovados, revisados, normalizados, padronizados e traduzidos. A numeração dos volumes é sequencial, correspondendo ao ano civil. Cada volume é composto de até 120 artigos. Cada artigo receberá um número sequencial à medida de sua publicação, precedidos pela letra "e" e *elocation-id*. Cada artigo tem numeração própria das páginas, de acordo com o quantitativo de páginas que compõem o estudo.

Ex. REME. 2019; 23:e-1260:1-7; REME. 2019; 23 (e-1261):1-4

Na composição do volume é considerada a tipologia dos artigos na proporção de 80% de pesquisa e 20% para as demais categorias.

A publicação é bilíngue: português/inglês ou espanhol/inglês.

Os manuscritos podem ser enviados em português, inglês ou espanhol, com resumo no idioma original. Os resumos nos demais idiomas (*abstract/ resumen, resumen/ resumo, abstract/ resumo*) são feitos após aprovação por revisores/tradutores credenciados.

Os manuscritos podem ser enviados em português, inglês ou espanhol, com resumos em português, inglês e espanhol, ou seja, no idioma original do manuscrito. A versão do resumo para o inglês (*abstract*) será de responsabilidade dos tradutores/revisores contratados pelos autores; a versão para o espanhol (*resumen*) é de responsabilidade da REME. Os resumos devem seguir o formato estruturado conforme as partes do texto.

Para os manuscritos enviados em português e espanhol, o(s) autor(es) deve(m) comprometer-se a providenciar a tradução para o inglês, após a aprovação para publicação, por tradutores credenciados pela REME, com ônus para o(s) autor(es).

Para os manuscritos encaminhados em inglês, o(s) autor(es) deve(m) comprometer-se a providenciar a revisão do inglês e a tradução para o português pelos tradutores credenciados pela REME, com ônus para o(s) autor(es).

A avaliação e a publicação de manuscritos são realizadas mediante pagamento de taxas de "avaliação" e de "publicação".

Os valores das taxas são compostos de acordo com a planilha de custos e aprovados pelo Conselho Deliberativo. Os valores adotados para 2020 são:

Taxa de avaliação: R\$ 200,00 (duzentos reais); Taxa de publicação: R\$ 950,00 (novecentos e cinquenta reais). A taxa de avaliação não será devolvida no caso de rejeição do manuscrito.

Os valores das taxas deverão ser recolhidos à:

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) - Projeto 4828 *1

Banco do Brasil S/A.

Agência: 1615-2

Conta Corrente: 480109-1

Código Identificador: 4828011

Obs.: O PAGAMENTO DAS TAXAS NÃO É REALIZADO POR TRANSFERÊNCIA OU EFETUADO EM CAIXAS ELETRÔNICOS. É REALIZADO SOMENTE DIRETAMENTE NO CAIXA DO BANCO.

O pagamento da taxa de avaliação deve ser realizado após o ACEITE do manuscrito para o processo de avaliação pelos pares. O aceite para avaliação é comunicado pelo sistema ao autor correspondente, que deve efetuar o pagamento da "taxa de avaliação" e encaminhar o comprovante como "imagem" pelo sistema (anexo). Após o recebimento do comprovante de pagamento da taxa de avaliação o Editor Associado, responsável pelo manuscrito, faz as indicações de revisores, que irão analisar o conteúdo do manuscrito.

2 SOBRE AS SEÇÕES DA REME E A TIPOLOGIA DOS ARTIGOS

Cada volume, editado no decorrer do ano, em **periodicidade continuada**, tem a seguinte estrutura:

Editorial: refere-se a temas de relevância do contexto científico, acadêmico e político-social (limitado a três páginas, cerca de 2.500 caracteres sem espaço e até cinco referências), por demanda da revista (convite). Publicação de caráter opcional.

Pesquisas: comunicações de resultados de pesquisas originais e inéditas, com abordagem metodológica qualitativa e/ou quantitativa, que contribuem para a construção do conhecimento em Enfermagem e áreas correlatas. Devem conter: introdução, objetivo(s), método, resultados, discussão e conclusão (limitado a 15 páginas, cerca de 27.000 caracteres sem espaço, com até 25 referências). Constitui até 80% da publicação.

Revisão sistemática: avaliações críticas da literatura em relação a temas de importância para a Enfermagem e áreas correlatas. São estudos secundários nos quais são reunidos estudos primários semelhantes e de boa qualidade. Eles são avaliados criticamente do ponto de vista metodológico e uma análise estatística é procedida, a metanálise ou metassíntese, quando possível. Nesse sentido, a revisão sistemática é considerada o melhor nível de evidência para tomadas de decisões em questões sobre terapêutica na área da saúde. A revisão sistemática tem o objetivo de responder a uma questão específica e de relevância para a área de Enfermagem/Saúde, formulada utilizando-se a estratégia PICO (Problema/paciente, Intervenção, Controle/comparação e Outcome - resultado/desfecho), devendo ser claramente abordada (limitada a 20 páginas, cerca de 36.000 caracteres sem espaço, com até 40 referências). Constitui parte de 20% da publicação..

Revisão: avaliações críticas e metodológicas da literatura em relação a temas de grande importância para a Enfermagem em temáticas do momento ou sazonais, impactantes para o bem-estar e o cuidado (limitada a 20 páginas, cerca de 36.000 caracteres sem espaço, com até 40 referências) (somente a convite). Publicação de caráter opcional. Constitui parte de 20% da publicação.

Relatos: descrições de intervenções, experiências ou casos abrangendo a atenção em Saúde, em Enfermagem e Educação em Saúde. Deve conter introdução, descrição da experiência, discussão e conclusão (limitado a 10 páginas, cerca de 18.000 caracteres sem espaço, com até 10 referências). Constitui parte de 20% da publicação.

Reflexão: são textos reflexivos de especial relevância que trazem contribuições à evolução do pensamento e conhecimento em Enfermagem e Saúde (limitado a 10 páginas, 18.000 caracteres em espaço, com até 15 referências). Constitui parte de 20% da publicação.

A REME recomenda a utilização de guias internacionais na preparação dos manuscritos. Esses guias são compostos de *checklists* e fluxogramas e o seu uso pode aumentar o potencial de publicação e, uma vez publicados, aumentar a utilização da referência em pesquisas posteriores. Guias para os principais tipos de estudos:

Ensaio clínico randomizado – CONSORT (*checklist e fluxograma*).

Revisões sistemáticas e metanálises – PRISMA (*checklist e fluxograma*).

Estudos observacionais em epidemiologia – STROBE (*checklist*)

Estudos qualitativos – COREQ (*checklist*) publicado no *Int. Journal for Quality in Health Care* em 2007 em formato de tabela no estudo *Consolidated criteria for reporting qualitative research* (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups.

A Rede EQUATOR disponibiliza um quadro com a indicação de guias para variados tipos de estudos e seus respectivos links (<http://www.equator-network.org/library/resources-in-portuguese-recursos-em-portugues/>).

A REME não inclui em seu escopo artigos da categoria REVISÃO INTEGRATIVA. Manuscritos dessa tipologia, submetidos na categoria REVISÃO ou REVISÃO SISTEMÁTICA, serão sumariamente reprovados.

3 SOBRE O JULGAMENTO DOS MANUSCRITOS

Os manuscritos recebidos são primeiramente analisados, quanto à pertinência ao escopo, pelo Editor Geral e/ou Editor Científico, que se reservam o direito de aceitá-los ou recusá-los de imediato.

Os manuscritos aptos na primeira análise são encaminhados aos Editores Associados, de acordo com a área temática, para avaliação quanto à apresentação e conteúdo, definindo pela recusa, pela devolução aos autores para correções quanto à apresentação ou pelo encaminhamento aos revisores e/ou consultores *ad hoc*. Para a indicação de revisores é cobrada a taxa de avaliação.

Os manuscritos devem ser submetidos à apreciação de, no mínimo, dois consultores indicados pelos Editores Associados, em conformidade com a especialidade/assunto. Em casos de uma aprovação e uma rejeição o manuscrito é encaminhado para um terceiro revisor. As indicações de correção sugeridas aos autores pelos revisores devem ser enviadas aos autores e devolvidas aos revisores até o aceite ou rejeição definitiva.

Os Editores Associados acompanham todo o trâmite do fluxo de avaliação até a obtenção de pareceres definitivos sobre a aprovação ou a recusa do manuscrito.

Mediante os formulários de avaliação preenchidos pelos revisores, os Editores Associados emitem o parecer final ao Editor Geral e/ou Editor Científico.

O Editor Geral e/ou o Editor Científico, pautados no parecer dos Editores Associados, emitem o parecer final de aceitação ou rejeição.

O processo de submissão e revisão por pares - peer review - ocorre em ambiente online, em sistema duplo-cego ou semiaberto (com algum conhecimento e contatos de autores/revisores, e vice-versa), constando das etapas a seguir, nas quais os manuscritos serão:

- a) Cadastrados no sistema *GNPapers*, de submissão *online*, que emite o nº de protocolo (código de fluxo) e a declaração de recebimento;
- b) avaliados pelo Editor Científico quanto à apresentação física - revisão inicial quanto aos padrões de exigências da REME relativos a apresentação, pertinência ao escopo e indicação de Editor Associado;
- c) avaliados pela bibliotecária quanto a padronização, normalização e checagem de plágio. Inclui a identificação e afiliação dos autores, títulos e partes do trabalho, resumo, citações e referências bibliográficas de acordo com o padrão Vancouver e a documentação, podendo ser devolvidos ao autor para adequação às normas, antes do encaminhamento aos Editores Associados. Os manuscritos são encaminhados para a revisão de conteúdo somente se estiverem de acordo com as normas adotadas;
- d) encaminhados ao Editor Associado da área responsável pela primeira avaliação e/ou a indicação de dois consultores, em conformidade com as áreas de atuação e qualificação;
- e) cobrada a taxa de avaliação;
- f) remetidos ao fluxo de revisão pelos pares: dois revisores especialistas na área pertinente, mantidos em anonimato, selecionados de um cadastro de revisores, sem identificação dos autores, dos dados da instituição e local de origem do manuscrito. Os revisores são, preferencialmente, de instituições diferentes daquela de origem do autor do manuscrito;
- g) após receber os pareceres, o Editor Associado avalia e emite seu parecer, que é encaminhado ao Editor Científico, que decide pela aceitação do artigo sem modificações, pela recusa ou pela devolução aos autores com as sugestões de modificações;
- h) nos casos de devolução aos autores com sugestões de modificações, o manuscrito corrigido deve ser encaminhado aos revisores para nova avaliação e verificação de que todas as sugestões e ajustes foram contempladas na nova versão;
- i) cada versão é sempre analisada pelo Editor Científico, responsável pela aprovação final;
- j) comunicada a aprovação aos autores e encaminhado para a produção editorial que inclui a cobrança da taxa de publicação.

4 SOBRE A APRESENTAÇÃO DOS MANUSCRITOS

4.1 Apresentação gráfica

Os manuscritos devem ser elaborados em editor de texto, tamanho 12 ou similar, digitados em espaço 1,5, padrão A4 (212 x 297 mm), margens de 2,5 mm, limitando-se ao número de laudas e referências indicadas para os diversos tipos de trabalhos, incluindo as páginas preliminares, texto, agradecimentos, referências e ilustrações (máximo de cinco).

4.2 As partes dos manuscritos

Todos os manuscritos devem ter a seguinte estrutura e ordem, de acordo com sistema de submissão *GNPapers* da GN1 - Sistemas e Publicações.

Parte 1

Indicação da seção do artigo

Pesquisa, revisão sistemática, relatos (experiências, casos), artigo reflexivo.

Parte 2

a) Título e subtítulo

Título do trabalho e subtítulo, se houver, somente em português ou no idioma original.

b) Descritores

Os descritores ou palavras-chave, *keywords* e *palabras clave* (de três a seis), devem ser indicados de acordo com o "Descritores em Ciências da Saúde" (DECS)/BIREME, disponível em: <http://decs.bvs.br/>, que é uma tradução do MESH do PubMed/Medline <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>.

Parte 3

Autoria

a) Nomes e sobrenomes

Indicação do nome completos do(s) autores, sem abreviaturas.

b) ORCID

Nº de registro do autor no *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID).

c) Instâncias institucionais (afiliação) e geográficas

Indicação da(s) instituição(ões) de afiliação de cada autor e sua localização geográfica, em até três níveis hierárquicos, do maior para o menor, seguido da localização: cidade, estado e país.

Ex.:

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem (EE), Departamento de Enfermagem Básica (ENB). Belo Horizonte, MG - Brasil.

d) Indicação da contribuição dos autores na elaboração do trabalho

Cada autor deverá indicar o nível de sua contribuição na elaboração do manuscrito, conforme especificado a seguir:

CONTRIBUIÇÕES DE AUTORIA	
CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO
Análise estatística	Aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar os dados do estudo.
Aquisição de financiamento	Aquisição do apoio financeiro institucional para o projeto que conduz a esta publicação.
Coleta de dados	Atividades de gerenciamento para anotar (produzir metadados), manipular e manter dados da pesquisa (incluindo o código do <i>software</i> , em que é necessário interpretar os dados em si) para uso inicial e posterior reutilização.
Conceitualização	Ideias; formulação ou evolução de metas e objetivos abrangentes da pesquisa.
Gerenciamento de recursos	Fornecimento de materiais de estudo, reagentes, materiais, pacientes, amostras de laboratório, animais, instrumentação, recursos de computação ou outras ferramentas de análise.
Gerenciamento do projeto	Gestão e coordenação responsável pelo planejamento e execução da atividade de pesquisa.
Investigação	Realização de um processo de investigação, efetuando especificamente as experiências, ou recolha de dados/ provas.
Metodologia	Desenvolvimento ou <i>design</i> de metodologia; criação de modelos.
Redação: preparo do original	Criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente redigindo o rascunho inicial (incluindo tradução substantiva).
Redação: revisão e edição	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado por pessoas do grupo de pesquisa original, especificamente revisão crítica, comentário ou revisão - incluindo etapas pré ou pós-publicação.
<i>Software</i>	Programação, desenvolvimento de <i>software</i> ; concepção de programas informáticos; implementação do código do computador e algoritmos de suporte; teste de componentes de código existentes.
Supervisão	Supervisão e responsabilidade de liderança para o planejamento e execução de atividades de pesquisa, incluindo mentoria externa à equipe principal.
Validação	Verificação, seja como parte da atividade ou separada, da replicação/ reprodutibilidade geral de resultados/ experiências e outros resultados de pesquisa.
Visualização	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente visualização/apresentação de dados.

e) Autor correspondente

Nome e endereço eletrônico do autor responsável para correspondência.

Parte 4

Resumo

O resumo deve conter até 250 palavras, com espaçamento simples e em fonte com tamanho 10. **Para os artigos de "pesquisa", o resumo deve ser apresentado no formato estruturado segundo as seções do manuscrito.**

Incluir somente o resumo no idioma original do manuscrito. A versão do resumo para o inglês (*abstract*) será de responsabilidade dos tradutores/revisores contratados pelos autores; a versão para o espanhol (*resumen*) é de responsabilidade da REME.

Financiamento: indicar a(s) instituição(ões) que apoiou(aram) ou financiou(aram) o projeto de pesquisa e a comunicação dos resultados.

Parte 5

Conteúdo

A partir desta parte apresenta-se o conteúdo do manuscrito, que inclui, quando pertinente:

- introdução;
- desenvolvimento (material e método ou descrição da metodologia, resultados, discussão e/ou comentários);
- conclusões ou considerações finais;
- agradecimentos (opcional);
- referências, como especificado no item 4.3.

Parte 6

Imagens

As ilustrações devem ser inseridas como imagens.

Fotografias, desenhos, figuras e gráficos devem ser inseridos no formato jpg, png, psd ou tif.

Tabelas devem ser inseridas diretamente no texto.

Em IMAGENS também deve ser incluído o comprovante de pagamento da taxa de avaliação.

4.3 Sobre a normalização dos manuscritos

Para efeito de normalização, serão adotadas as diretrizes do *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* (URM) do *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) (Norma de Vancouver), disponível na íntegra nos endereços:

- Em português: < <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html>>
- Em espanhol: < <http://www.enfermeriaecardiologia.com/formacion/vancouver.htm>>
- Em inglês: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html>

Modelos e exemplos podem ser conferidos em " *Samples of Formatted References for Authors of Journal Articles*" em: < https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html>

As **citações no texto** devem ser indicadas mediante número arábico, sobrescrito, sem parênteses, **depois do ponto**, correspondendo às referências indicadas no final do artigo.

As **referências** são numeradas consecutivamente, na ordem em que são mencionadas/ citadas pela primeira vez no texto.

Os **títulos das revistas** são abreviados de acordo com o *Journals Database - Medline/Pubmed*, disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=Journals>>, ou com o Catálogo de Revistas Científicas em Saúde (Bireme/OPAS/OMS), disponível em: < <http://portal.revistas.bvs.br/?lang=pt>>.

As ilustrações devem ser apresentadas imediatamente após a menção a elas, em conformidade com a norma de apresentação tabular do IBGE, 3. ed. de 1993. Dentro de cada categoria deverão ser numeradas sequencialmente durante o texto.

Exemplo: (TAB. 1, FIG. 1).

Cada ilustração deve ter um título e a fonte (de onde foi extraída). Cabeçalhos e legendas devem ser suficientemente claros e compreensíveis sem necessidade de consulta ao texto. As menções às ilustrações no texto deverão ser feitas entre parênteses, indicando a categoria e o número da ilustração. Ex. (TAB. 1).

As **abreviaturas**, grandezas, símbolos e unidades devem observar as Normas Internacionais de Publicação. Ao empregar pela primeira vez uma abreviatura, esta deve ser precedida do termo ou expressão completa, salvo quando se tratar de uma unidade de medida comum.

As **medidas de comprimento, altura, peso e volume** devem ser expressas em unidades do sistema métrico decimal (metro, quilo, litro) ou seus múltiplos e submúltiplos; as temperaturas, em graus Celsius; os valores de pressão arterial, em milímetros de mercúrio. Abreviaturas e símbolos devem obedecer padrões internacionais.

Agradecimentos devem constar de parágrafo à parte, colocado antes das referências.

5 SOBRE O ENCAMINHAMENTO DOS MANUSCRITOS

A submissão dos manuscritos é realizada no *site* da REME < www.reme.org > pelo Sistema *GNPapers*, da GN1.

Instruções para submissão de manuscritos no sistema também estão disponíveis no tutorial "Submeter Artigo", disponível em: <http://www.sgonline.com.br/tutoriais/T001A.pdf>.

Ao submeter um manuscrito, o autor correspondente deverá firmar eletronicamente, por meio do "**Termo de submissão**", que contém:

- Compromisso de que o manuscrito **não** está sendo submetido a outro periódico e que, caso seja aceito, concorda(m) com a transferência dos direitos autorais para a REME;
- a responsabilidade por parte de todos os autores acerca da autoria e da originalidade;
- declaração de conhecimento das normas da REME quanto às responsabilidades do pagamento da taxa de publicação e dos custos da tradução do trabalho para o idioma inglês, por tradutores credenciados pela REME.

Os manuscritos submetidos à publicação devem vir acompanhados dos seguintes documentos, em formato digital:

- Declaração de contribuição dos autores na elaboração do trabalho;
- declaração de submissão a repositórios de Preprints com respectivo URL, quando for o caso;
- registro de pesquisa clínica, quando for o caso.

Para ensaios clínicos, é necessário indicar o número de identificação em um dos registros de ensaios clínicos, validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis na url: <http://www.icmje.org>.

As entidades que registram ensaios clínicos segundo os critérios do ICMJE são:

- *Australian New Zealand Clinical Trials Registry (ANZCTR)*
- *ClinicalTrials.gov*
- *International Standard Randomised Controlled Trial Number (ISRCTN)*
- *Nederlands Trial Register (NTR)*
- *UMIN Clinical Trials Registry (UMIN-CTR)*
- *WHO International Clinical Trials Registry Platform (ICTRP)*
- Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC)

O número de identificação de ensaio clínico deverá ser registrado ao final do resumo.

6 SOBRE OS DIREITOS AUTORAIS, CONFLITOS DE INTERESSE E PLÁGIO

Quanto aos "direitos autorais", os autores devem ceder à REME os direitos patrimoniais do artigo, no ato da submissão, conforme as instruções do sistema *GNPapers*.

Para a disponibilização e utilização dos artigos em acesso aberto, a REME adota a licença *Creative Commons Attribution 4.0 International Public License: CC BY*, que permite: "compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; adaptar- remixar, transformar e criar a partir do material para qualquer fim, desde que atribuído o devido crédito, fornecer um *link* para a licença e indicar se foram feitas alterações" (CC BY).

Quanto aos "conflitos de interesses", os autores devem declarar, por meio do sistema de submissão, a inexistência destes. Entende-se por "conflitos de interesses" as situações geradas pelo confronto entre os interesses públicos e privados, institucional e pessoal, influenciado pelos interesses de uma das partes para a obtenção de vantagens, prejudicando as demais e comprometendo o interesse coletivo, em conduta antiética (incorreta e inapropriada) e imoral (concretiza em prejuízo).

Quanto às questões de plágio, a REME utiliza *software* para identificação de similaridade de textos visando à detecção de plágio. Esse procedimento está previsto no *checklist* de recebimento dos manuscritos.

7 SOBRE A RESPONSABILIZAÇÃO EDITORIAL

A REME não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nos artigos.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Editorial.

 [Links](#)  [Fale conosco](#)  [Facebook](#)  [Instagram](#)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - ESCOLA DE ENFERMAGEM
Av. Alfredo Balena, 190 - sala 104 - Campus Saúde - Bairro Santa Efigênia
Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 30.130-100
Tel.: (31) 3409-9876



Copyright: 2020
Revista Mineira de Enfermagem



Tudo o conteúdo da revista
está licenciado pela Creative
Commons License CC BY 4.0



Norma da revista: Atena Editora

Instruções aos Autores - Orientações Gerais:

Respeitando as normas internacionais de boas práticas de editoração, a Atena Editora recebe os seguintes manuscritos, para revisão por pares:

- 1) Artigos de Revisão;
- 2) Artigos de Pesquisa Original;
- 3) **Comunicação** Curta ou Resumo Expandido.
- 4) Monografias;
- 5) Trabalhos de Conclusão de Curso;
- 6) Dissertações de Mestrado;
- 7) Teses de Doutorado;
- 8) Relatórios de Pós-doc;
- 9) Anais de Congressos, Simpósios e Encontros de Pesquisa;
- 10) Textos Independentes;
- 11) *Preprints*.

Autor Correspondente:

O autor designado como correspondente, será o mesmo que efetuar a submissão. O cadastro deste autor deve estar completo em nosso sistema, com endereço, telefone e *e-mail*.

Autoria:

Todos os autores devem ter participado ativamente da construção do manuscrito, preferencialmente na: 1) concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; 2) elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; 3) aprovação final do manuscrito para submissão.

Alterações na Autoria:

Qualquer adição, exclusão ou reorganização de nomes de autores na lista de autoria deve ser efetuada antes do manuscrito ser submetido em nossa plataforma. Solicitações posteriores a submissão deverão vir somente do autor correspondente e acompanhada do motivo para a alteração na lista de autores e confirmação por escrito (pode ser carta digitalizada e anexada ao e-mail edicao@atenaeditora.com.br) de todos os autores de que eles concordam com a adição, remoção ou reorganização, bem como a concordância do autor a ser adicionado, alterado ou removido.

Considerações Adicionais:

- a) O manuscrito foi ortograficamente e gramaticalmente corrigido?
- b) Todas as referências mencionadas na lista de referências são citadas no texto e vice-versa?
- c) Todas as imagens, gráficos e fórmulas e demais elementos visuais estão em formato jpeg ou png?
- d) Todas as ilustrações estão no local exato no texto e não ao final?
- e) O título do trabalho deve ter no máximo 120 caracteres;
- f) O manuscrito deve ter no máximo 5 palavras-chave;
- g) O resumo deve ter no máximo 300 palavras.

Vídeo:

A Atena Editora aceita vídeo e/ou sequências de animação para aprimorar o conhecimento científico do manuscrito bem como para apoiar a sua disseminação. Todos os arquivos enviados devem ser rotulados adequadamente, para que possamos relacionar o conteúdo do vídeo ao texto. Os arquivos de vídeo e/ou animação fornecidos serão embedados em nossa página e quando possível em repositórios parceiros.

Normas para Formatação do Manuscrito**TÍTULO DO TRABALHO EM LÍNGUA PORTUGUESA
TÍTULO DO TRABALHO EM LÍNGUA INGLESA****Primeiro Autor, nome completo sem abreviaturas**

Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento

Cidade – Estado

Link para o Currículo Lattes ou ORCID

Segundo Autor, nome completo sem abreviaturas

Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento

Cidade – Estado

Link para o Currículo Lattes ou ORCID

Terceiro Autor, nome completo sem abreviaturas

Instituição de Ensino, Faculdade ou Departamento

Cidade – Estado

Link para o Currículo Lattes ou ORCID

Demais autores....

Data de submissão: Preencher com a data (xx/xx/xxxx) em que o manuscrito foi submetido no sistema.

RESUMO: Favor atender às seguintes normas de formatação:

a) o artigo deve ter no **máximo 15 páginas (páginas excedentes, no valor de R\$ 13,00 por lauda, serão cobradas posteriormente a submissão)** de tamanho em folha A4 (21 x 29,7 cm), cada qual com margens superior e inferior iguais a 2,5 cm e esquerda e direita iguais a 3,0 cm;

b) use fonte Arial tamanho 12 pontos para todo o corpo de texto (exceto citação direta longa e títulos de tabelas, figuras e gráficos, que deverão ser em fonte 10 pontos);

c) prepare um resumo com um máximo de 300 palavras, espaçamento simples e alinhamento justificado;

d) as referências devem ser listadas em ordem alfabética ao final do trabalho;

e) as figuras/gráficos/fórmulas e ilustrações incluídas no trabalho devem ser de excelente qualidade, **inseridas no texto em formato “png” ou “jpeg”**;

f) Evite o uso excessivo de nota de rodapé e/ou nota de fim. O trabalho deverá ser preparado

Use este texto como modelo.

PALAVRAS-CHAVE: No máximo cinco palavras-chave.

ABSTRACT: Tradução para o Inglês do Resumo. Não utilize tradutores instantâneos de palavras, pois o mesmo pode alterar o sentido do texto. Lembre-se que um bom resumo deve conter o foco da pesquisa, a metodologia empregada, os resultados e principais conclusões. A Atena Editora aceita Visual Abstract como Resumo.

KEYWORDS: Palavras chaves em Inglês.

1. INTRODUÇÃO

O artigo será publicado como capítulo de livro, em formato *e-book*, no site da Atena Editora, no Slide Share, GoodReads do Grupo Amazon, Google Books e estamos em processo de avaliação para indexação no SciELO Livros. Eventualmente poderão ser disponibilizados em sites de editoras parceiras e repositórios. Os coordenadores das Grandes Áreas, serão os organizadores de cada obra. Entre uma sessão e outra, deixe duas linhas, e entre a sessão e o texto deixe uma linha. Use este texto como modelo.

2. INSTRUÇÕES PARA DIGITAÇÃO

O trabalho deve ser digitado no Word for Windows e não deve ser paginado. O título do trabalho em Língua Inglesa deve ser apresentado logo após o título do trabalho em Língua Portuguesa. O *Abstract* e as *Keywords*, devem ser apresentados após o resumo, em espaçamento simples, tal qual o resumo em língua portuguesa. Use este texto como modelo.

3. ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA A FORMATAÇÃO DO TEXTO

O corpo do artigo deve ser digitado em fonte Arial tamanho 12 pontos, espaçamento de 1,5 cm e sem qualquer espaçamento entre os parágrafos. O título deve ser em digitado em letra maiúscula, fonte 12 pontos, negrito e centralizado. Citações diretas longas deverão estar em fonte 10, com recuo de 4 cm da margem. Títulos de figuras, gráficos, fórmulas e tabelas, também devem estar em tamanho 10 pontos. Todas as sessões deverão ser numeradas.

4. AUTORES

O artigo deve ter no máximo **12 autores** (casos especiais serão analisados individualmente). A submissão do artigo deve ser feita preferencialmente pelo primeiro autor, que será denominado autor correspondente, assim como todos os contatos sobre a publicação do mesmo.

5. AUTORIZAÇÕES/RECONHECIMENTO

Ao submeter o trabalho, os autores tornam-se responsáveis por todo o conteúdo da obra.

6. CITAÇÕES

Conforme as normas da ABNT.

REFERÊNCIAS

Apresentadas em ordem alfabética e de acordo com a norma da ABNT - NBR 6023/2002, com o título das obras em **negrito**.

Revista Eletrônica de Enfermagem

[Início](#) [Atual](#) [Arquivos](#) [Notícias](#) [Instruções aos autores](#) [Sobre](#)

[Início](#) / [Instruções aos autores](#)

Instruções aos autores

POLÍTICA EDITORIAL

A Revista Eletrônica de Enfermagem (REE) é um periódico vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás e tem como missão disseminar o conhecimento científico, desenvolvido por pesquisadores da área das Ciências da Saúde, com ênfase na Enfermagem. O objetivo do periódico é a publicação de trabalhos originais e inéditos, destinados **exclusivamente** à REE, que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da produção científica da área da Saúde e da Enfermagem.

A REE publica artigos em português, inglês ou espanhol, destinados à divulgação de resultados de pesquisas originais, revisão e editorial.

Respeitando as normas internacionais de boas práticas de editoração, a REE acompanha as orientações do *Code of Conduct and Best Practice Guidelines for Journal Editors do Committee on Publication Ethics (COPE)*.

Para contribuir com o avanço e qualidade da produção do conhecimento científico, a REE adota as políticas de registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*, para divulgar resultados de estudos clínicos, para os quais é obrigatório apresentação do número de registro.

Para os demais estudos recomenda-se também a utilização de guias internacionais no preparo dos manuscritos, os quais podem ser acessados nos links abaixo:

- Para todos os tipos de estudos usar o guia *Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence (SQUIRE 2.0 – checklist)*;
- **Ensaio clínico randomizado: CONSORT;**

-
- **Revisão sistemática e metanálise:** **PRISMA**; **ENTREQ**, para sínteses de pesquisa qualitativas;
 - **Estudos epidemiológicos:** **STROBE**;
 - **Estudos qualitativos:** **COREQ**.

A REE desencoraja o envio de submissões de artigos originais cujos dados foram coletados há mais de quatro anos. Estudos de revisão realizados há mais de um ano não serão publicados sem a devida atualização.

As opiniões e conceitos emitidos pelos autores são de exclusiva responsabilidade dos mesmos, não refletindo, necessariamente, a opinião da Comissão de Editoração e do Conselho Editorial da REE.

CATEGORIAS DE TEXTOS PUBLICADOS

A REE recebe textos nas seguintes modalidades:

- **Editorial:** destina-se à publicação da opinião oficial da revista sobre temas relevantes da área de Enfermagem e Saúde, podendo ser convidados especialistas, por interesse da Comissão Editorial. O texto deve ser limitado a 1.200 palavras e até 10 referências.
- **Artigos Originais:** são trabalhos resultantes de pesquisa original, de natureza quantitativa ou qualitativa, que agregam inovações e avanços na produção do conhecimento científico. Limitado a 3.500 palavras, sem contar o conteúdo das ilustrações (quadros e tabelas) e as referências.
- **Artigos de Revisão:** Estudos que sintetizam de forma crítica e sistematizada a literatura sobre o conhecimento produzido acerca de um determinado tema. O método utilizado deve ser descrito de forma minuciosa, indicando o processo de busca em base de dados, os critérios utilizados para a seleção e a classificação dos estudos primários incluídos. O rigor na condução da investigação deve ser norteado por pergunta relevante para a área de enfermagem e/ou áreas afins e refletir na produção de conhecimento inovador. Destacam-se entre métodos recomendados: revisão sistemática com ou sem metanálise, e revisão integrativa com ou sem metassíntese. Na elaboração de revisões sistemáticas e metanálises recomenda-se o uso do checklist e fluxograma conforme os critérios **PRISMA - Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses**. Revisões narrativas apenas serão aceitas se motivadas por temáticas inovadoras ou emergentes a critério do corpo editorial. Não serão aceitas revisões desatualizadas, nem pesquisas que incluem estudos de revisão que tratem dos resultados da própria revisão, uma vez que revisões não são estudos primários. Limitado a 4.500 palavras, sem contar o conteúdo das ilustrações (quadros e tabelas) e as referências.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os manuscritos encaminhados para análise são submetidos a uma primeira etapa de avaliação, pela Comissão de Editoração, que leva em consideração a observância do atendimento das normas editoriais, coerência interna do texto, pertinência do seu conteúdo à linha editorial do periódico e contribuição para a inovação do conhecimento na área. O resultado dessa análise indica continuação do material no processo de avaliação ou recusa. Manuscritos encaminhados fora das normas são recusados sem análise do seu conteúdo.

Uma vez aprovados na primeira etapa os manuscritos são encaminhados para apreciação do seu conteúdo. Para tanto, utiliza-se o modelo *peer review*, de forma a garantir o sigilo sobre a identidade dos consultores e dos autores. Os pareceres encaminhados pelos consultores são analisados pelo Editor Associado que, junto dos pareceres dos consultores pode também encaminhar solicitações para adequação do texto ao escopo da REE, considerando, especialmente, o cumprimento das normas de publicação e o rigor teórico-metodológico. A decisão do processo de avaliação é disponibilizada no sistema para os autores com indicação de aceitação, reformulação ou recusa. Junto dos pareceres e manuscritos com sugestões, os autores também recebem instruções para encaminhar **carta resposta** junto da versão corrigida indicando o atendimento das recomendações dos consultores e editores. **A carta resposta deve ser encaminhada como documento complementar, juntamente com o envio das novas versões com as correções sugeridas.** Em caso de reformulação, cabe ao Editor Associado o acompanhamento das alterações. A aprovação final do artigo é feita pela Comissão Editorial.

As pesquisas que envolvem seres humanos, obrigatoriamente, devem explicitar no corpo do trabalho o atendimento às normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, ou órgão equivalente no país de origem da pesquisa. Para pesquisas realizadas no Brasil, deve ser indicado o número de aprovação emitido por Comitê de Ética, devidamente reconhecido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde. Além disso, o comprovante de aprovação do Comitê de Ética deve ser encaminhado como documento suplementar no processo de submissão do manuscrito.

Não serão admitidos acréscimos ou alterações após o envio da versão final aprovada pelos consultores e Comissão de Editoração.

PROCESSO DE SUBMISSÃO

Os manuscritos devem ser submetidos à REE exclusivamente pelo **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas**, que emitirá um protocolo de identificação.

No momento da submissão o autor precisa anexar no sistema:

- **Title Page no formato .doc ou .docx;**
- Arquivo do manuscrito no formato .doc ou .docx;
- **Declaração de autoria e transferência de direitos;**
- Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (autores brasileiros) ou declaração informando que a pesquisa não envolveu seres humanos. Para autores de outros países os procedimentos no texto são os mesmos, porém devem atender as orientações do país de origem para o desenvolvimento de investigações com seres humanos (<http://www.wma.net/e/policy/b3.htm>).

Os formulários individuais, aprovação do Comitê de Ética ou declaração informando que a pesquisa não envolveu seres humanos devem ser digitalizados em formato JPG ou PDF e enviados pelo sistema de submissão.

No recebimento do manuscrito é feita a conferência do texto e da documentação. Havendo pendências serão solicitadas correções. O não atendimento dessas correções implica no cancelamento imediato da submissão.

CUSTOS DE PUBLICAÇÃO

Os custos de publicação para o autor incluem:

- a. Pagamento da taxa de publicação para a Revista Eletrônica de Enfermagem por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa – FUNAPE no valor de R\$ 1.000,00 (Mil reais).
- Forma de pagamento da taxa de publicação: depósito ou transferência bancária
 - Dados bancários para depósito ou transferência bancária:
 - Banco do Brasil (Código do Banco: 001)
 - Favorecido: FUNAPE - Revista Eletrônica de Enfermagem
 - Agência: 0086-8
 - Conta Corrente: 0086-8
 - CNPJ FUNAPE: 00.799.205/0001-89)
 - Dados bancários para transferências internacionais:

• SWIFT: BRASBRRJBSA

• IBAN: BR250000000000086000183610C1

- b. Pagamento tradução do artigo para o inglês, em versões encaminhadas em português ou espanhol e, em português para os enviados em inglês, que deve ser feito diretamente com os tradutores credenciados na Revista Eletrônica de Enfermagem.

A Revista Eletrônica de Enfermagem se reserva o direito de indicação dos tradutores por ela credenciados.

INSTRUÇÕES PARA O PREPARO DOS MANUSCRITOS

Para a composição do texto a REE adota as normas de publicação "Requisitos Uniformes" (Estilo Vancouver).

Os manuscritos submetidos devem ser redigidos em português, espanhol ou inglês.

Estrutura do artigo

Os manuscritos devem ser estruturados contemplando os seguintes itens: introdução, métodos, resultados, discussão e conclusão. O conteúdo do texto deve expressar contribuições do estudo para o avanço do conhecimento na área da enfermagem. Recomenda-se a utilização de guias internacionais no preparo dos manuscritos.

Para a contagem do número de palavras deve-se desconsiderar o título, o resumo, as ilustrações e as referências.

- **Introdução:** texto breve que apresente de forma clara e objetiva o problema estudado, fundamentado em referencial teórico pertinente e atualizado. Deve ser enfatizada a relevância da pesquisa, elaborada com base em lacunas do conhecimento que sustentem a justificativa. Ao final, devem-se apresentar os objetivos da pesquisa.
- **Métodos:** definir tipo de estudo, local e período em que a pesquisa foi realizada. Apresentar fonte de dados, delimitando, no caso da população estudada, os critérios para inclusão e exclusão e seleção do número de sujeitos. Detalhar procedimentos de coleta e fundamentos da análise de dados, incluindo o conteúdo dos instrumentos de coleta de dados. Pesquisas realizadas no Brasil devem explicitar cuidados éticos, informando aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pesquisas com seres humanos e número de aprovação da pesquisa em comitê de ética em pesquisa. Autores estrangeiros devem informar os procedimentos adotados no país de origem da pesquisa.

- **Resultados:** devem ser apresentados de forma clara e objetiva, sem incluir interpretações ou comentários pessoais. Resultados expressos em tabelas e figuras são encorajados, mas deve-se evitar a repetição das informações em forma de texto. Em pesquisas quantitativas devem ser, necessariamente, apresentados separadamente da discussão. Para pesquisas qualitativas o autor pode optar, tendo em vista os desenhos metodológicos utilizados.
- **Discussão:** deve ser concebida a partir dos dados e resultados obtidos, enfatizando as inovações decorrentes da investigação e evitando a repetição de informações apresentadas em seções anteriores (introdução, método e resultados). Todos os resultados devem ser discutidos, tendo como apoio em referencial teórico estritamente pertinente, atualizado e que permita identificar diálogo com outras pesquisas já publicadas. Apresentar limitações do estudo.
- **Conclusão:** texto articulado a partir dos objetivos do estudo, fundamentado nas evidências encontradas com a investigação. Deve mostrar claramente o alcance do estudo por meio de conclusões gerais que possam ser detalhadas e fundamentadas ao longo do item. Apresentar as lacunas decorrentes da realização da investigação, mostrando potenciais aspectos para pesquisas futuras. Generalizações, quando pertinentes, são incentivadas.

Formatação do manuscrito

- Formato .doc ou .docx;
- Papel tamanho A4;
- Margens de 2,5 cm;
- Letra tipo Verdana 10 pt, em todo o texto;
- Espaçamento 1,5 entre linhas em todo o texto;
- Parágrafos alinhados em 1,0 cm.

Autoria

- Os autores devem ser identificados exclusivamente numa página separada do manuscrito - **Title Page**. Devem vir por ordem de autoria (se houver mais de um), com credencial na sequência do nome, constando as seguintes informações: **nome completo, E-mail (preferencialmente institucional), Instituição de origem e número de registro ORCID**.
- A autoria dos manuscritos deve expressar a contribuição de cada uma das pessoas listadas como autor no que se refere à concepção e planejamento do projeto de pesquisa, obtenção ou análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica.
- O número máximo de autores é limitado a seis (06). Em casos excepcionais poderá ser acrescentado mais autores, entretanto esses casos serão julgados pela Comissão Editorial.

frente a justificativa apresentada pelos mesmos.

Título

- Deve ser colocado na Title Page e na primeira página do Manuscrito, no idioma que foi escrito o texto na íntegra, em alinhamento justificado, em negrito, conciso, informativo, com até 15 palavras. Usar maiúscula somente na primeira letra do título. Não utilizar abreviações.

Resumo

- Deve ser estruturado em objetivos, método, resultados e conclusão, redigido em parágrafo único, apresentado na primeira página do manuscrito e conter entre 100 a 150 palavras, apenas no idioma que foi escrito o texto na íntegra. Quando da aprovação do artigo para a publicação será solicitada a tradução para a versão do texto em inglês, quando este for apresentado em português ou espanhol, ou para o português quando o idioma do texto original for em espanhol ou inglês.

Descritores

- Devem ser apresentados de 3 (três) a 5 (cinco) descritores ao final do resumo, que servirão para indexação dos trabalhos. Para tanto os autores devem utilizar os **"Descritores em Ciências da Saúde"** da Biblioteca Virtual em Saúde, usando o descritor exato.

Siglas e abreviações

- O uso de siglas e abreviações, os termos por extenso, correspondentes devem preceder sua primeira utilização no texto, com exceção de unidades de medidas padronizadas.

Notas de rodapé

- Devem ser indicadas por asteriscos, iniciadas a cada página e restritas ao mínimo indispensável.

Ilustrações

- São permitidas tabelas ou figuras (quadros, gráficos, desenhos, fluxogramas e fotos) que devem estar inseridas no corpo do texto logo após terem sido mencionadas pela primeira vez.
- As tabelas devem ser apresentadas conforme as Normas de Apresentação Tabular, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>;
- Os títulos das tabelas devem ser concisos e precisos indicando o local do estudo e ano a que se referem os dados e apresentados acima da tabela.

- Nos artigos publicados em periódicos, o nome do periódico deve aparecer preferencialmente abreviado.
- Os títulos abreviados devem ser obtidos na *NCBI database records* ou o título abreviado usado na *Scientific Electronic Library Online - SciELO*.
- Em referências com mais de seis autores a expressão et al deve ser usada após o sexto autor.

Modelos de referências

Artigo publicado em periódico científico:

- Mussi CM, Ruschel K, Souza EN, Lopes ANM, Trojahn MM, Paraboni CC, et al. Visita domiciliar melhora conhecimento, autocuidado e adesão na insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado HELEN-I. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2013;21(esp):20-8

Artigo publicado em periódico científico, volume com suplemento:

- Mantovani C, Milon MN, Alheira FV, Del-Ben CM. Manejo de paciente agitado ou agressivo. *Rev Bras Psiquiatr [Internet]*.; 2010 [acesso em: 12 jun. 2018];32 supl. 2:S96-103. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462010000600006>.

Artigo publicado em periódico científico, número com suplemento:

- Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. *Neurology*. 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

Artigo publicado em periódico científico, número sem volume:

- Banit DM, Kaufer H, Hartford JM. Intraoperative frozen section analysis in revision total joint arthroplasty. *Clin Orthop*. 2002;(401):230-8.

Artigo publicado em periódico científico, sem volume ou número:

- Outreach: bringing HIV-positive individuals into care. *HRSA Careaction*. 2002:1-6

Artigo publicado em periódico científico de língua inglesa:

- Pereira M, Lunet N, Azevedo A, Barros H. Differences in prevalence, awareness, treatment and control of hypertension between developing and developed countries. *J Hypertens*. 2009;27(5):963-75.

Artigo publicado em periódico científico de língua espanhola:

- Os títulos das figuras devem ser concisos, precisos e apresentados acima das figuras.

Citações

- As citações "*ipsis literis*" de referências devem-se usar aspas na sequência do texto.
- As citações de falas/depoimentos dos sujeitos da pesquisa devem ser apresentadas em estilo itálico e na sequência do texto.

Referências

- São permitidas até 25 referências em artigos originais e teóricos. Para os de revisão não há restrição. Devem representar e sustentar o estado da arte sobre o tema, ser atualizadas e procedentes, preferencialmente, de periódicos qualificados.
- Dissertações, teses, livros, documentos oficiais, resumos em anais de eventos e links da Internet são considerados textos de literatura cinzenta e deve ser restrita a no máximo três citações por artigo. A exatidão das informações nas referências é de responsabilidade dos autores.
- Quando são enviadas fora das normas, acarretam em atraso o processo de avaliação do manuscrito.
- No texto devem ser numeradas consecutivamente, de acordo com a ordem em que forem mencionadas pela primeira vez, identificadas por números arábicos sobrescritos entre parênteses, sem espaços da última palavra para o parêntese, sem menção aos autores.
- Ao fazer a citação de referências sequenciais separe-as por um traço [ex. (1-3)].
- Ao fazer a citação de referências intercaladas separe-as por vírgula [ex. (2,6,11)].
- As regras de referência da REE têm como base as normas adotadas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (estilo Vancouver), publicadas no [ICMJE](#).

Agradecimentos e Financiamentos

- Agradecimentos e/ou indicação das fontes de apoio da pesquisa, devem ser informados na Title Page.

EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

Orientações gerais

- Montes SF, Teixeira JBA, Barbosa MH, Barichello E. Aparición de complicaciones relacionadas con el uso del catéter venoso central de inserción periférica (PICC) en los recién nacidos. *Enferm. glob.* [Internet]. 2011 [acesso em: 12 Jun. 2018];10(24). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4321/S1695-61412011000400001>.

Artigo publicado em periódico científico de outras línguas:

- Hirayama T, Kobayashi T, Fujita T, Fujino O. [A case of severe mental retardation with blepharophimosis, ptosis, microphthalmia, microcephalus, hypogonadism and short stature-the difference from Ohdo blepharophimosis syndrome]. *No To Hattatsu.* 2004;36(3):253-7. Japanese.

Artigo publicado em periódico científico, sem dados do autor:

- 21st century heart solution may have a sting in the tail. *BMJ.* 2002;325(7357):184.

Artigo publicado em periódico científico eletrônico:

- Carleto CT, Moura RCD, Santos VS, Pedrosa LAK. Adaptação à universidade e transtornos mentais comuns em graduandos de enfermagem. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2018 [acesso em: 12 Jun. 2018];20:v20a01. Disponível em: <http://doi.org/10.5216/ree.v20.43888>.

Artigo aceito para publicação em periódico científico eletrônico:

- Santana FR, Nakatani AYK, Freitas RAMM, Souza ACS, Bachion MM. Integralidade do cuidado: concepções e práticas de docentes de graduação em enfermagem do estado de Goiás. *Ciênc. saúde coletiva.* In press 2009.

Livro, com único autor:

- Demio P. *Autoajuda: uma sociologia da ingenuidade como condição humana.* 1st ed. Petrópolis: Vozes; 2005.

Livro, com organizador, editor, compilador como autor:

- Brighth MA, editor. *Holistic nursing and healing.* Philadelphia: FA Davis Company; 2002.

Capítulo de livro:

- Medeiros M, Munari DB, Bezerra ALQ, Alves MA. Pesquisa qualitativa em saúde: implicações éticas. In: Ghilhem D, Zicker F, editors. *Ética na pesquisa em saúde: avanços e desafios.* Brasília: Letras Livres UnB; 2007. p. 99-118.

Livros, com instituição como autor:

- Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Livro com tradutor:

- Stein E. Anorectal and colon diseases: textbook and color atlas of proctology, 1st Engl. ed. Burgdorf WH, translator. Berlin: Springer; c2003. 522 p.

Livro, disponível na Internet:

- Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de normas e procedimentos para vacinação [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [acesso em: 12 Jun. 2018]. 176 p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf.
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento; Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada; Fundação João Pinheiro. O índice de desenvolvimento humano municipal brasileiro. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 [Internet]. Brasília: PNUD; 2013 [acesso em: 12 Jun. 2018]. Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/publicacao_atlas_municipal_pt.pdf.

Livros publicados fora do Brasil:

- Miranda L, Moraes C, Alves P, Dias P. Redes Sociais na aprendizagem: motivação e utilização dos estudantes de ensino superior. In: Moreira JA, Barros DM, Monteiro A. Educação a Distância e e-Learning na web social. Santo Tirso (PT): WHITEBOOKS; 2014. p. 73-95.

Monografia / Dissertação / Tese:

- Pazzini LT. Caracterização genotípica de microrganismos isolados de infecções da corrente sanguínea relacionadas a cateteres em recém-nascidos [monografia]. São Paulo: Unesp; 2010.

Monografia / Dissertação / Tese disponível na Internet:

- Ribeiro KT. Fatores associados à qualidade de vida relacionada à saúde de idosos residentes no município de São Paulo - Estudo SABE: Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento [Dissertação na Internet]. [São Paulo]: Universidade de São Paulo; 2011 [acesso em: 12 Jun. 2018]. Disponível em: <http://doi.org/10.11606/T.6.2011.tde-20122011-114524>.

Trabalhos em anais de evento científico:

- Munari DB, Medeiros M, Bezerra ALQ, Rosso, CFW. The group facilitating interpersonal competence development: a brazilian experience of mental health teaching. In: Proceedings of the 16th International Congress of Group Psychotherapy [CD-ROM], 2006, São Paulo, Brasil. p. 135-6.
- Rice AS, Farquhar-Smith WP, Bridges D, Brooks JW. Cannabinoids and pain. In: Dostorovsky JO, Carr DB, Koltzenburg M, editors. Proceedings of the 10th World Congress on Pain, 2002, San Diego, CA. Seattle (WA): IASP Press; c2003. p. 437-68.

Trabalhos em anais de evento científico, disponível na internet:

- Centa ML, Oberhofer PR, Chammas J. A comunicação entre a puérpera e o profissional de saúde. In: Anais do 8º Simpósio Brasileiro de Comunicação em Enfermagem, 2002, São Paulo, Brasil [Internet]. 2002 [acesso em: 12 Jun. 2018]. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/pdf/sibracen/n8v1/v1a060.pdf>.

Trabalho apresentado em evento científico:

- Robazzi MLCC, Carvalho EC, Marziale MHP. Nursing care and attention for children victims of occupational accident. Conference and Exhibition Guide of the 3rd International Conference of the Global Network of WHO Collaborating Centers for Nursing & Midwifery, 2000, Manchester; UK. Geneva: WHO; 2000.

Base de dados online

- Shah PS, Aliwalas LI, Shah V. Breastfeeding or breast milk for procedural pain in neonates. 2006 Jul 19 [acesso em: 12 Jun. 2018]. In: The Cochrane Database of Systematic Reviews [Internet]. Hoboken (NJ): John Wiley & Sons, Ltd. c1999 - . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/14651858.CD004950.pub3>. Record No.: CD004950.

Legislação:

- Resolução Nº 466 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de dezembro de 2012 (BR). Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União. 12 dez 2012.

Legislação, disponível na internet:

- Resolução Nº 466 do Conselho Nacional de Saúde, de 12 de dezembro de 2012 (BR) [Internet]. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União. 12 dez 2012 [acesso em: 12 Jun. 2018]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.

Matéria de jornal:

- Souza H, Pereira JLP. O orçamento da criança. Folha de São Paulo. 1995 maio 02; Opinião: 1º Caderno.

Artigo de jornal, disponível na internet:

- Deus J. Pacto visa o fortalecimento do SUS em todo estado de Mato Grosso. Diário de Cuiabá [Internet]. 25 abr. 2006 [acesso em: 12 jun. 2018]. Saúde. Disponível em: <http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=251738>.

Página da Internet:

- Fundação Oswaldo Cruz. Pesquisa da Fiocruz Paraná confirma transmissão intra-uterina do zika virus [Internet]. 21 jan. 2016 [acesso em: 12 jun. 2018]. Disponível em: <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/pesquisa-da-fiocruz-parana-confirma-transmissao-intra-uterina-do-zika-virus>.

Página da Internet, sem data de publicação:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE | Projeção da população [Internet]. Rio de Janeiro (BR): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; [atualizado em: 21 set. 2017; acesso em: 12 jun. 2018]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>.

Página da Internet, sem data de publicação, mas com data de copyright:

- Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS. Início - DATASUS [Internet]. Brasília (BR): Ministério da Saúde; c2018 [acesso em: 12 jun. 2018]. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>.
- Universidade Federal de São Paulo, Pró-Reitoria de Graduação. Consulta Matriz Curricular do Curso [Internet]. São Paulo: UNIFESP, c2013-2018 [acesso em: 12 jun. 2018]. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/cursos/matriz-curricular>.
- DATASUS [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; c2018 [acesso em: 12 jun. 2018]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

Idioma

English

Español (España)

Português (Brasil)



NUTRITION

The International Journal of Applied and Basic Nutritional Sciences

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

• Description	p.1
• Impact Factor	p.1
• Abstracting and Indexing	p.1
• Editorial Board	p.2
• Guide for Authors	p.4



ISSN: 0969-8027

DESCRIPTION

Nutrition has an open access mirror journal *Nutrition: X*, sharing the same aims and scope, editorial team, submission system and rigorous peer review.

Founded by **Michael M. Meguid** in the early 1980's, *Nutrition* presents advances in **nutrition** research and science, informs its readers on new and advancing technologies and data in **clinical nutrition** practice, encourages the application of outcomes research and meta-analyses to problems in patient-related nutrition; and seeks to help clarify and set the research, policy and practice agenda for **nutrition science** to enhance human well-being in the years ahead.

Benefits to authors

We also provide many author benefits, such as free PDFs, a liberal copyright policy, special discounts on Elsevier publications and much more. Please click here for more information on our [author services](#).

Please see our [Guide for Authors](#) for information on article submission. If you require any further information or help, please visit our [Support Center](#).

IMPACT FACTOR

2019: 3.639 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2020

ABSTRACTING AND INDEXING

PubMed/Medline
Current Contents - Life Sciences
Automatic Subject Citation Alert
CAB International
Web of Science
CINAHL
Embase
Referativnyi Zhurnal VINITI-RAN (Russian Academy of Sciences)
Science Citation Index
PubMed/Medline
FSTA (Food Science and Technology Abstracts)
Scopus

GUIDE FOR AUTHORS

Please note that per 1 January 2019 the Nutrition Guide for Authors has been updated in regards to the requirements for the submission of clinical trials. See further details below.

Nutrition has an open access mirror journal, *Nutrition : X*.

INTRODUCTION

Nutrition provides an international forum for professionals interested in the **applied and basic biomedical nutritional sciences, and publishes papers both of clinical interest and of scientific import**. Investigators are encouraged to submit papers in the disciplines of nutritionally related biochemistry, genetics, immunology, metabolism, molecular and cell biology, neurobiology, physiology, and pharmacology. Papers on nutrition-related plant or animal sciences which are not of direct relevance to man, whereas occasionally of interest are not the main focus of the Journal.

Nutrition publishes a wide range of articles, which includes original investigations, review articles, rapid communications, research letters, case reports and special category manuscripts. Manuscripts must be prepared in accordance with the "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" developed by the International Committee of Medical Journal Editors (*N Engl J Med* 1991;324:424-428). All submissions are peer reviewed.

Original Investigation (3000-5000 words including tables, figures and references)

Original investigations are considered full-length applied (human) or basic (bench work) research reports. They cover topics relevant to clinical and basic studies relevant to man in the following areas: nutritionally related biochemistry, genetics, immunology, metabolism, molecular and cell biology, neurobiology, physiology, and pharmacology. Studies in adult and pediatric populations are welcome. The work presented in the manuscript must be original; studies confirming previous observations will be considered. Other considerations of a paper's publishability are its importance to the science, the soundness of the experimental design, the validity of methods, the appropriateness of the conclusions and the quality of presentation.

Rapid Communication (1000-3000 words including tables, figures and references)

Papers representing concise and original studies of scientific importance are considered. In the cover letter the author should justify the request for Rapid Communication. The review process is 10 days, authors are allowed one revision if accepted, and the final version of the paper appears in the next available issue of the journal.

Research Letter (up to 1000 words, including up to 10 references and 1 figure or table)

A Research Letter contains new data or a clinical observation, in a format that allows for rapid publication.

Review Article (up to 5000 words including tables, figures and references)

In-depth, comprehensive state of the art reviews on a nutritional topic are welcomed. Reviews may be invited by the Editor or may be unsolicited viewpoints.

Case Report (up to 2500 words including tables figures, and references) Case Reports include case studies of 4 or fewer patients that describe a novel situation or add important insights into mechanisms, diagnosis or treatment of a disease.

Editorial (up to 1000 words including tables, figures and references)

Editorials express opinions on current topics of interest, or provide comments on papers published in *Nutrition* or other journals. Editorials are generally solicited by one of the Editors.

Correspondence (Letter to the Editor) (1000 words including tables, figures and references)

Opinion pieces concerning papers published in *Nutrition* are particularly welcomed and all submissions are subject to editing. Letters commenting on past-published papers are sent to the corresponding author for a response. Letters are selected for their relevance and originality; not all letters submitted can be published.

Meeting Proceedings (up to 2500 words including tables, figures and references)

Reports of meeting proceedings are synopses of scientific meetings of interest to *Nutrition's* audience. Authors should e-mail the Editor to solicit potential interest 8 weeks prior to conference.

Collections of abstracts representing the proceedings of organizational meetings are not subjected to customary peer review. It is the view of the Editorial Board that it is of service to the nutrition community to present such material as promptly as possible.

Hypothesis (up to 3000 words including tables, figures and references)

Novel insights into a significant questions or clinical issues are welcome, and will be peer reviewed. As the definition of "hypothesis" suggests, articles of this type should be, although they lack direct experimental evidence, closely tied to empirical data and lead to testable predictions.

Special Article (up to 5000 words including tables, figures and references)

Associated with a particular special event, invitation or announcement; for example, the annual John M. Kinney Awards papers.

Submission checklist

Ensure that the following information and files have been included. One author has been designated as the corresponding author with contact details: E-mail address Full postal address

Manuscript: Word doc or similar required. PDF is not suitable for review and production. Include keywords. Has been spell-checked and grammar checked. Has been edited by professional, preferably native-English-speaking editor.

Tables: Include titles, description, footnotes. Create tables in the document rather than inserting image files, so that changes can be made.

Figures: High quality and good resolution. Provide separate image files as well as in-manuscript. Include relevant captions. Indicate clearly if color should be used for any figures in print. Ensure all figure and table citations in the text match the files provided.

If applicable include as separate files: Graphical abstracts Highlights (3-5, document file) Supplemental files

References: All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa. Make sure reference style is consistent throughout.

Further considerations: Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet). Relevant declarations of interest have been made. Journal policies detailed in this guide have been reviewed. Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements.

Your Paper Your Way

We now differentiate between the requirements for new and revised submissions. You may choose to submit your manuscript as a single Word or PDF file to be used in the refereeing process. Only when your paper is at the revision stage, will you be requested to put your paper in to a 'correct format' for acceptance and provide the items required for the publication of your article.

To find out more, please visit the Preparation section below.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on [Ethics in publishing](#) and [Ethical guidelines for journal publication](#).

CONDITIONS OF PUBLICATION — ETHICAL AND LEGAL CONSIDERATIONS

All material submitted to *Nutrition*, for any section of the journal, is considered for publication on the understanding that authors (including all coauthors) agree to *Nutrition's* publication policies as stated in this section of the Guidelines to Authors.

In the event of non-compliance with these conditions of publication, including issues that surface after a contribution is published, Nutrition's rights include: sending a notice of failure to comply to authors' employers and funding agencies; and/or informing readers via a published correction/retraction; the latter is linked to the original contribution via electronic indexing and becomes part of the formal published record.

Research/publication misconduct is a serious breach of ethics. Such misconduct includes:

- i) Redundant or duplicate publication by same author(s).
- ii) Publication in another source by the same author(s) without acknowledgement or permission from the publisher; or
- iii) Plagiarism or self-plagiarism (publication of material without acknowledging original author source).
- iv) Fabrication of data, not substantiable via review of research records.

Should such publications occur, editorial action would be taken. In certain cases, secondary publication is justifiable and even beneficial; however, such circumstances should be prospectively discussed with and agreed upon by the Editor-In-Chief.

Nutrition will not accept a submission of work previously reported in large part in a published article (duplicate) or that is contained in another paper submitted or accepted for publication in Nutrition or elsewhere.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the [Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals](#). Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Declaration of Interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors should complete the declaration of interest statement using [this template](#) and upload to the submission system at the Attach/Upload Files step. **Note: Please do not convert the .docx template to another file type. Author signatures are not required.** If there are no interests to declare, please choose: 'Declarations of interest: none' in the template. This statement will be published within the article if accepted. [More information](#).

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis; see [Multiple, redundant or concurrent publication](#) for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service [Crossref Similarity Check](#).

Preprints

Please note that [preprints](#) can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's [sharing policy](#). Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see [Multiple, redundant or concurrent publication](#) for more information).

or the author names rearranged and (b) written confirmation (e-mail, fax, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Requests that are not sent by the corresponding author will be forwarded by the Journal Manager to the corresponding author, who must follow the procedure as described above. Note that: (1) Journal Managers will inform the Journal Editors of any such requests and (2) publication of the accepted manuscript in an online issue is suspended until authorship has been agreed.

After the accepted manuscript is published in an online issue: Any requests to add, delete, or rearrange author names in an article published in an online issue will follow the same policies as noted above and result in a corrigendum.

Reporting clinical trials

Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The [CONSORT checklist and template flow diagram](#) are available online.

Registration of Clinical Trials

Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with [International Committee of Medical Journal Editors](#) recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrollment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs, surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or participants, including pharmacokinetic measures and adverse events. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see [more information](#) on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. [Permission](#) of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has [preprinted forms](#) for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' ([more information](#)). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of [user license](#).

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. [More information](#).

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can [share your research](#) published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Elsevier Researcher Academy

[Researcher Academy](#) is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the [English Language Editing service](#) available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article

All new manuscripts must be submitted through Nutrition's online submission and review Web site <https://ees.elsevier.com/nut/default.asp>

Referees

Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential referees. For more details, visit our [Support site](#). Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

PREPARATION

NEW SUBMISSIONS

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts your files to a single PDF file, which is used in the peer-review process.

As part of the Your Paper Your Way service, you may choose to submit your manuscript as a single file to be used in the refereeing process. This can be a PDF file or a Word document, in any format or layout that can be used by referees to evaluate your manuscript. It should contain high enough quality figures for refereeing. If you prefer to do so, you may still provide all or some of the source files at the initial submission. Please note that individual figure files larger than 10 MB must be uploaded separately.

Authors please note: We please ask you to use line numbering throughout the manuscript text, to facilitate clear and rapid peer review

References

There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Formatting requirements

There are no strict formatting requirements but all manuscripts must contain the essential elements needed to convey your manuscript, for example Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Conclusions, Artwork and Tables with Captions.

If your article includes any Videos and/or other Supplementary material, this should be included in your initial submission for peer review purposes.

Divide the article into clearly defined sections:

Figures and tables embedded in text

Please ensure the figures and the tables included in the single file are placed next to the relevant text in the manuscript, rather than at the bottom or the top of the file. The corresponding caption should be placed directly below the figure or table.

Peer review

This journal operates a double blind review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. [More information on types of peer review.](#)

Double-blind review

This journal uses double-blind review, which means the identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. [More information](#) is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:

Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.

Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

REVISED SUBMISSIONS

Use of word processing software

Regardless of the file format of the original submission, at revision you must provide us with an editable file of the entire article. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the [Guide to Publishing with Elsevier](#)). See also the section on Electronic artwork.

To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - unnumbered sections

Divide your article into clearly defined sections. Each subsection is given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line. Subsections should be used as much as possible when cross-referencing text: refer to the subsection by heading as opposed to simply 'the text'.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Theory/calculation

A Theory section should extend, not repeat, the background to the article already dealt with in the Introduction and lay the foundation for further work. In contrast, a Calculation section represents a practical development from a theoretical basis.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

This should include 1) title of paper (**use no abbreviations, limit: 120 characters with spaces**), 2) running head of fewer than 55 characters with spaces, 3) full names of all authors with highest academic degree(s); 4) affiliations of all authors; 4) role of each author in the work (see Authorship); 5) a word count for the entire manuscript (including figures and tables), and the number of figures and tables, 4) the complete mailing address (including telephone, fax, and e-mail address of the corresponding author for e-mailing of proofs and reprint requests).

Highlights

Highlights are mandatory for this journal as they help increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: [example Highlights](#).

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstracts should be no more than **250 words**. The structured abstract for an original investigation should be organized as follows:

Objective: The abstract should begin with a clear statement of the precise objective or question addressed in the paper. If a hypothesis was tested, it should be stated.

Research Methods & Procedures: The basic design of the study and its duration should be described. The methods used should be stated, the statistical data/methods provided and referenced.

Results: The main results of the study should be given in narrative form. Measurements or other information that may require explanation should be defined. Levels of statistical significance should be indicated, including other factors crucial to the outcome of the study.

Conclusion(s): State only conclusions that are directly supported by the evidence and the implications of the findings.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view [Example Graphical Abstracts](#) on our information site.

Authors can make use of Elsevier's [Illustration Services](#) to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Keywords

5–7 key words or phrases should be provided which should be selected from the body of the text and not duplicate title words.

Abbreviations

Define abbreviations that are not standard in this field in a footnote to be placed on the first page of the article. Such abbreviations that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgments

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many word processors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article.

Artwork

Electronic artwork

General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Preferred fonts: Arial (or Helvetica), Times New Roman (or Times), Symbol, Courier.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Indicate per figure if it is a single, 1.5 or 2-column fitting image.
- For Word submissions only, you may still provide figures and their captions, and tables within a single file at the revision stage.
- Please note that individual figure files larger than 10 MB must be provided in separate source files.

A detailed [guide on electronic artwork](#) is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalized, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.

TIFF (or JPG): Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPG): Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.

TIFF (or JPG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low.
- Supply files that are too low in resolution.
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations

are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article.** Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services

Elsevier's *Author Services* offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambek W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. *Journal of Geophysical Research*, <https://doi.org/10.1029/2001JB000884>. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'This Issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support [Citation Style Language styles](#), such as [Mendeley](#). Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. [More information on how to remove field codes from different reference management software.](#)

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:

<http://open.mendeley.com/use-citation-style/nutrition>

When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference formatting

There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style

Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.

List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.

Examples:

Reference to a journal publication:

[1] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. *J Sci Commun* 2010;163:51–9. <https://doi.org/10.1016/j.J.Sc.2010.00372>.

Reference to a journal publication with an article number:

[2] Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. *Heliyon* 2018;19:e00205. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205>

Reference to a book:

[3] Strunk Jr W, White EB. *The elements of style*. 4th ed. New York: Longman; 2000.

Reference to a chapter in an edited book:

[4] Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, editors. *Introduction to the electronic age*. New York: E-Publishing Inc; 2009, p. 281–304.

Reference to a website:

[5] Cancer Research UK. *Cancer statistics reports for the UK*. <http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/>; 2003 [accessed 13 March 2003].

Reference to a dataset:

[dataset] [6] Oguro M, Imahiro S, Saito S, Nakashizuka T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions; *Mendeley Data*, v1; 2015. <https://doi.org/10.17632/xw|98nb39r.1>.

Note shortened form for last page number, e.g., 51–9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (*J Am Med Assoc* 1997;277:927–34) (see also [Samples of Formatted References](#)).

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the [List of Title Word Abbreviations](#).

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body

text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our [video instruction pages](#). Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions [here](#) to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the [research data](#) page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the [database linking page](#).

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to Mendeley Data. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the [Mendeley Data for journals page](#).

Data in Brief

You have the option of converting any or all parts of your supplementary or additional raw data into one or multiple data articles, a new kind of article that houses and describes your data. Data articles ensure that your data is actively reviewed, curated, formatted, indexed, given a DOI and publicly available to all upon publication. You are encouraged to submit your article for Data in Brief as an additional item directly alongside the revised version of your manuscript. If your research article is accepted, your data article will automatically be transferred over to Data in Brief where it will be editorially reviewed and published in the open access data journal, Data in Brief. Please note an open access fee of 600 USD is payable for publication in Data in Brief. Full details can be found on the [Data in Brief website](#). Please use [this template](#) to write your Data in Brief.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the [Data Statement page](#).

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction

To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.

If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.

We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive a customized [Share Link](#) providing 50 days free access to the final published version of the article on [ScienceDirect](#). The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the [offprint order form](#) which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's [Author Services](#). Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the [Elsevier Support Center](#) to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.

You can also [check the status of your submitted article](#) or find out [when your accepted article will be published](#).

Normas da revista: Journal of the academy of nutrition and dietetics

MANUSCRIPT PREPARATION

Editorial Manager (EM), the web-based peer-review and article submission system for the *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics*, is required for submission of manuscripts. Web-based peer review provides full electronic capabilities for submission, review, and status updates. Manuscripts must be submitted at: <https://www.editorialmanager.com/jandjrnl>. For questions about submitting, contact Lois Ahrens, RDN, LD, Associate Editor at 319-384-5044 or lois-ahrens@uiowa.edu.

Use standard, 12-point, Times New Roman font and double-space type throughout, including the title page, abstract, text, acknowledgments, references, and tables and figures. Number each page of the manuscript consecutively **and include continuous line numbers beginning with the research snapshot (if applicable) and continuing through the reference list**. Delineate new paragraphs with an extra line space or indentation. Authors' names should appear only on the title page described below. Other pages should not contain any information identifying the authors. A description of the various components of a manuscript follows.

Note: The manuscript should be formatted in Microsoft Word. Do not use the footnote function for references or the comments function. Include references at the end of the manuscript. **DO NOT UPLOAD MANUSCRIPT TEXT FILES IN PDF FORMAT**. Also, manuscripts must **not** be submitted with track changes.

Manuscripts that do not comply with these specific guidelines will be returned to authors for revision prior to being sent out for review or evaluated by editors.

Cover Letter

A cover letter is required with each submission/round of revision and is an informal introduction to the paper citing any relevant information to the editors about the manuscript that is not included in the text.

Title Page

Authors' names or initials should not appear anywhere else within the manuscript or other documents. The title page should include:

- **title of the manuscript**- this should be specific and informative, conveying the findings of the research (eg, "Dietary fiber lowers serum cholesterol" rather than "Effects of dietary fiber on serum cholesterol"). The manuscript title should appear on the abstract, the first page of the manuscript text, the Title Page, and all correspondence. Qualitative research articles must use "Qualitative Research" somewhere in the title.
- **five keywords or descriptive phrases**-keywords appear alongside the article abstract and provide readers with a quick list of the main issues discussed in the article. When selecting keywords, take into consideration the overarching topic/subject of your article as well as the specifics of the research. Do not use adjectives. Terms that are fundamental to your manuscript but are not included in your manuscript title or abstract are especially important to include to increase discoverability. Qualitative research article must include the keywords "qualitative research."
 - Please note that during manuscript submission, you will be asked to supply keywords to assist the editors in locating suitable reviewers for your manuscript. Keywords for reviewer searches should include the terms most fundamental to your manuscript and may differ from your list of keywords for publication.
- **two word counts**-one for the abstract and one for the text (excluding references, tables, and figures).
- **author contact information**-full names, academic degrees, and affiliations (position title, organization, address, telephone number, fax number, and e-mail address) for all authors both at the time the work was completed and at present, if affiliations have changed since the work was completed. Type authors' names in the order they should appear in the published article-refer to the subsection titled "Credentials" in the section titled "JOURNAL STYLE" for more information about listing degrees and credentials on the authors' page.
- **ORCID**-authors can choose to include their ORCIDs, which will be included and hyperlinked in published articles. If an author does not have an ORCID or does not wish to have their ORCID published, this should be noted in the title page information.
- **author contributions**-authors are required to identify their contributions to the work described in the manuscript in the author page (eg, *JS, JD, and JDS collected the data. LS and LA wrote the first draft with contributions from CH. All authors reviewed and commented on subsequent drafts of the manuscript*).
- **identification of the corresponding author**.
- **reprint contact**-name and address of author who will handle reader requests for reprints, if this is different from the corresponding author.

- **funding/financial disclosures**-list all financial and material support for the research and the work; if there is no funding or support, include a statement indicated as such.
- **conflict of interest disclosures**-list all potential conflicts of interest; authors without conflicts of interest, including specific financial interests and relationships and affiliations relevant to the subject of their manuscript, should include a statement indicating there are no conflicts to report.
- **acknowledgements**-authors may acknowledge persons other than coauthors who have made substantial contributions to the development of their study or manuscript. **Please make a note at the end of the acknowledgement that you have received permission from those named in the acknowledgement.**

Research Snapshot

Research Paper, Research Brief, and Review submissions must include a feature called "Research Snapshot" and should be included prior to the abstract on the first page of the manuscript. This feature should provide the reader with a short summary of your manuscript, broken up into two sections: Research Question and Key Findings. The Research Snapshot section should not exceed 75-100 words.

Research Question: In one to two sentences, provide the reader with a question that informs them of the hypothesis or goal/purpose of the manuscript.

Key Findings: In one to three sentences, provide the reader with the results of the study/review. Describe nature of the design (eg, clinical trial, cohort study, case-control study, meta-analysis, systematic review). The findings section should only include primary outcome(s) and finding(s), not secondary outcomes. Only basic numbers should be included, but the author should indicate whether results were statistically significant or insignificant.

EXAMPLE

Research Question: Does the association between dietary protein and lean mass differ by physical activity level, amino acid composition, and body mass index categories?

Key Findings: In this cross-sectional prospective cohort that included 8,298 post-menopausal women from the Women's Health Initiative Study, regardless of body mass index category, protein intake up to 2.02 g/kg body weight was associated with positive lean mass. Percent fat mass and lean body mass index were both inversely related to protein intake. Women who also engaged in physical activity further reduced percent fat mass and lean body mass.

Abstract

Abstracts are required for Research Paper, Review, Research Brief, and Case Study manuscripts. Authors will be prompted to copy the abstract into a separate text box for use by reviewers. The abstract should also be included as the first page of the manuscript body **after the research snapshot**. Authors should prepare a structured or unstructured abstract per checklist guidelines. **Abstracts should be written in complete sentences** and for a general journal readership, include P values, if appropriate, and be understandable without reference to the main text. A general description of a structured abstract is as follows:

Structured Abstract (use for Research Paper; Research Brief; Systematic Review)

Structured abstracts provide a focused overview of a study's design and outcomes by organizing information with descriptive headings. Headings that should be included for research papers and research briefs and the information that should be provided for each, are described below. Systematic review manuscripts should include background, objective, methods, results, and conclusions headings only. Structured abstracts should not exceed 300 words.

- *Background.* Briefly explain the context of the study or summarize the relevant problem addressed by the study. The statement should clearly state the rationale for investigating the research question.
- *Objective.* Describe the question or problem addressed and the testable hypotheses involved.
- *Design.* Identify the design of the study (eg, cross-sectional, case-control, cohort, randomized controlled trial, cross-over design, qualitative, or cost-effectiveness analysis). Define the duration of follow-up, if applicable. Describe the criterion standard used for comparison. Define and describe methodology used to collect data.
- *Participants/setting.* Describe eligibility criteria used to select participants, the number of participants involved in the analysis (may not be the number recruited), and the attrition rate. Describe where and when the study was

conducted and how the setting might relate to the selection of participants (eg, community-based or hospitalized participants) or the study's applicability to a specialty practice situation.

- *Intervention* (may or may not be included depending on study design). Describe the essential features of the treatment or intervention in studies that use an experimental design.
- *Main outcome measures*. Note the primary outcome measure as planned before data collection began; if the hypothesis being reported was formulated during or after data collection, this information should be clearly stated.
- *Statistical analyses performed*. Indicate statistical tests used in data analyses (eg, X², analysis of variance, or confidence intervals). Note procedures used to adjust for confounding factors, such as age and sex.
- *Results*. Identify study results related to the a priori hypothesis and clearly label findings from post hoc analyses. Describe relevant findings of the study including numerical values.
- *Conclusions*. Offer key conclusions on the basis of evidence provided by the study.

Unstructured Abstract (use for Narrative Review and Case Study)

Unstructured abstracts are written in paragraph style and follow the order of the manuscript including a description of the topic/purpose of the review, key findings or messages, gaps in the field, and a summary or conclusion statement. Unstructured abstracts must not exceed 250 words.

Manuscript Body

Typically the manuscript body will include: 1) research snapshot; 2) abstract; 3) introduction/background; 4) materials and methods; 5) results; 6) discussion including strength and limitations; 7) conclusions including, if appropriate, applications and implications for further research; and 8) references.

Documentation of Institutional Review Board (IRB) approval or note of authorized exemption is mandatory for: Research Paper, Research Brief, and Case Study manuscripts and should be included in the methods section of the manuscript. Guidelines are as follows:

- State explicitly that human subject review was approved and how informed consent or assent was obtained.
- If protocol is exempt from IRB approval, then indicate as such.
- Examples of IRB approval statements are as follows:
 - The (insert name of institution) Institutional Review Board approved the study protocol and all participants provided written informed consent (and child assent, if appropriate). If the name of the institution will reveal the authors, blind the name and it will be unblinded prior to publication.
 - This study was deemed exempt by (insert name of institution) Institutional Review Board. This study was deemed exempt under federal regulation 45 46.101 (b) CFR.
Reference: www.hhs.gov/ohrp/humansubjects/guidance/45cfr46.html
- For questions regarding IRB, please see the Office for Human Research Protections IRB Guidebook.

Nutrient Database Information should be provided in the methods section. This should include the version and release date for the nutrient database. Also, include a description of substantial modifications made to the database, and an explanation of how missing nutrient data for foods were handled (eg, indicate whether values were extrapolated and evaluate the effect of any missing values on dietary totals for the nutrients of interest).

Examples of statements to be included in methods section:

Single Version: Dietary intake data were collected and analyzed using Nutrition Data System for Research software version 2015 (May 2015).

Multiple Versions: To reflect the marketplace throughout the study, dietary intake data were collected using Nutrition Data System for Research (NDSR) software versions 2013 and 2015. Final calculations were completed using NDSR version 2015 (June 2015). The NDSR time-related database updates analytic data while maintaining nutrient profiles true to the version used for data collection.

References

The *Journal* follows the *AMA Manual of Style*, 11th ed, for references and citations. Each reference should be cited in the text, figures, or tables in consecutive numerical order as superscript Arabic numerals. References may be cited only in a figure, table, or box and not in the text if it is in sequence with references cited in the text. References should be typed double space on pages separate from the manuscript's main text. Reference management software, such as EndNote, or Reference Manager, is accepted. If reference management software is used, check the manufacturer's website for the *Journal's* style. Note: Do not use the footnote function in Microsoft Word for references. Include references at the end of the manuscript.

Authors should use relevant, current citations from scientific peer reviewed literature. Peer reviewed scientific papers are papers published after they have been reviewed by other scientists, knowledgeable in the field of inquiry, to determine whether the studies they describe are of reasonable quality and the conclusions reported are supported by the evidence. References from nonscholarly publications are not acceptable; however, exceptions may be made based on the context in which the reference is included. Thesis dissertations are not acceptable references. Updated references (including access dates for website sources) are expected for manuscripts that have undergone a long turn-around time for review and/or revision. No matter how well known a book or source material (eg, Dietary Reference Intakes, Dietary Guidelines for Americans, MyPlate), it must be included in the list of references if it is mentioned in the manuscript. Avoid using abstracts or presentations as references; full reports, either published or in press, are preferred. Personal communications may not be cited as references but may be noted parenthetically in the text. All personal communications should be dated, and authors must secure the approval of the person quoted. Unpublished data, such as an article submitted for publication but not yet accepted, should be cited parenthetically in the text with the names of the authors, date, and the notation "unpublished data." Articles accepted for publication but not yet published can be included in the list of references with the notation "In press." Inclusive page numbers must be provided for all periodical articles cited. Page numbers are not required when an entire book is cited, but specific page numbers are needed when only a chapter or section of a book is cited. Provide a page number for all material quoted directly from any source. Authors are responsible for the accuracy and adequacy of all references cited in their manuscript.

Data References

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. This identifier will not appear in your published article.

Software Citations

Software, including nutrient databases, should be cited and included in the reference list according to the *AMA Manual of Style*.

Tables and Figures

Tables and figures should be limited to those required to clarify an article. Each table or figure should be understandable by itself and not require the reader to refer to the text. Present data only once, either in tabular or graphic form or in the text. Acceptable file types for figures are: TIFF, EPS, PDF, and Microsoft Office files (Word, PowerPoint, Excel). Tables should be submitted as Microsoft Word files. The preferred font type for tables and figures is 12 point Times New Roman.

Tables

Authors must submit each table as a separate file when uploading documents in the submission system. Tables should be double spaced and limited to one per page. **Number tables consecutively regardless if supplementary online or not according to the order they are cited in the text with Arabic numbers. (Note: Online-only tables are designated as such at the discretion of the editors, not the authors.** Authors may suggest online supplementary tables by noting it in the table file and in the manuscript text.)

Titles

Table titles should be detailed enough to stand alone from the manuscript text. For example, a table titled "Demographic characteristics of focus group participants" is not detailed enough to be understood apart from the text of the manuscript. A more descriptive title that would stand alone from the text would be "Demographics of a cohort of 35 African American women with type 2 diabetes mellitus participating in focus group data collection on initiative eating practices."

Column headings

Give each column a short or abbreviated heading. Be sure to include the unit of measure (eg, "%," "g," or "year") under the appropriate column heading. Tables may not contain more than 14 columns. Do not put more than one unit of information in a single cell of the table.

Footnotes

Place explanatory matter in footnotes, not in the column headings or table title. Use Conventional Units with conversion formulas for the International System of Units (SI) values as a footnote.

Use superscript letters to indicate footnotes (eg, a, b, c); however, use the standard * for $P < 0.05$, ** for $P < 0.01$, and *** for $P < 0.001$. The asterisks indicating P values are only needed if the P values are not provided in the table. If acronyms and/or abbreviations are not spelled out within the body of the table, then cite and define all acronyms or abbreviations used in the table as superscript footnotes (eg, a, b, c). Footnote order is determined by the first appearance of footnoted material in a horizontal row (ie, top left to bottom right).

Numbers

For numerals less than 1.00, insert a zero to the left of the decimal point (eg, 0.95). Use a hyphen to indicate ranges (eg, 75-100). Identify statistical measures of variations (eg, standard deviation or standard error of the mean). When the designation line at the left-hand side of a table (stub) requires two lines, values in that horizontal row should align with the second line of the designation. Align columns vertically on decimal points, hyphens, or "?".

Data from other sources

Authors who incorporate data from another published or unpublished source in a table must cite the original source in a reference or footnote. If a table is reproduced in its entirety, revised, modified, or adapted from another published source authors must obtain permission from the copyright holder of the table and indicate in a table footnote the source of the original table.

Figures

Authors must submit each figure as a separate file when uploading documents in the submission system. Bar graphs are used to show proportions or percents within categories, and line graphs are used to show data that are related such as serial observations. Three-dimensional figures are appropriate for simultaneous display of three but not two proportions or percents within categories (eg, height, weight, and percent body weight). **Number figures consecutively regardless if they are supplementary online or not according to the order they are cited in the text with Arabic numbers and supply a brief legend for each. (Note: Online-only figures are designated as such at the discretion of the editors, not the authors. Authors may suggest online supplementary figures by noting it in the table file and in the manuscript text.)**

Figures can be color or gray scale, and should have a resolution of at least 300 dpi. If submitting a color figure, try to avoid the use of the color yellow, which may not translate well to print. Figures that are line art should have a resolution of 1,200 dpi. If using gray scale, use shades of gray that can be easily distinguished from one another. Combinations of gray-scale and line art should be at least 1,200 dpi. It is important to keep in mind that figures may be reduced to fit allotted space on a *Journal* page.

Legends

A figure legend should be brief yet make an illustration fully intelligible by itself. For example, a figure titled "Study selection process according to the PRISMA flow diagram" is not detailed enough to be understood apart from the text of the manuscript. A more descriptive title that would stand alone from the text would be, "Flow diagram of the literature search and filtering results for a systematic review of the effectiveness of the individual dietetic consultations on health outcomes."

Footnotes

Place explanatory matter in footnotes, not in the figure legend. For lab values, use Conventional Units with conversion formulas for the International System of Units (SI) values as a footnote.

Use superscript letters to indicate footnotes (eg, a, b, c); however, use the standard * for $P < 0.05$, ** for $P < 0.01$, and *** for $P < 0.001$. The asterisks indicating P values are only needed if the P values are not provided in the figure. If acronyms and/or abbreviations are not spelled out within the body of the figure, then cite and define all acronyms or

abbreviations used in the figure as superscript footnotes (eg, a, b, c).

Reproduced from another source

If a figure is reproduced in its entirety, revised, modified, or adapted from another published source, the authors must obtain permission from the copyright holder of the figure and indicate in the figure legend the source of the original figure.

Practice Implications

Including Practice Implications with a manuscript submission is voluntary. Practice Implications is designed for authors of Research Paper and Systematic Review articles to convey the core findings of their research and the potential bridge it provides to dietetics practice. Authors should briefly answer the following three questions for Practice Implications:

- What is the current knowledge on this topic?
- How does this research add to knowledge on this topic?
- How might this knowledge impact current dietetics practice?

The answer to each question should be no more than 200 characters. Authors should submit Practice Implications as a separate file in Editorial Manager, with "Practice Implications" in the file name and included in the document.

Acknowledgements

Authors may acknowledge persons other than coauthors who have made substantial contributions to the development of their study or manuscript. Acknowledgements should be included in the Title Page. **Permission from all persons named in the acknowledgments must be obtained prior to submission to the *Journal* and authors must inform the Editor-in-Chief in the Title Page that such permission has been obtained.** A statement in the Transfer of Copyright, Authorship Agreement, and Conflict of Interest Form verifies that written consent was obtained from those acknowledged.

Copyright Transfer, Authorship Agreement, and Conflict of Interest

The Copyright Transfer and Authorship Agreement Form can be downloaded from JAND's website and completed and signed electronically.

The Academy of Nutrition and Dietetics holds the copyright on all material published in the *Journal* or on the *Journal's* website. All authors must sign and date this statement that transfers their article's copyright to the Academy and submit it with their manuscript. (Electronic signatures and signatures reproduced by photocopy or fax are acceptable and legally binding.) Manuscripts submitted by authors who were employees of the US federal government at the time their work was conducted and written are not subject to the Copyright Act; therefore, these authors do not have to transfer copyright but instead must indicate their status as federal employees in the appropriate section on the copyright form. Authors who transfer their copyright will not lose the right to reprint material from their articles but will

be required to acknowledge and credit the Academy of Nutrition and Dietetics in all reprints. If a manuscript is not accepted, or is withdrawn before publication, transfer of copyright is null and void. The *Journal* adheres to the National Institutes of Health (NIH) Public Access Policy concerning manuscripts funded by the NIH and a statement is located on the copyright form.

All persons designated as authors must meet the criteria for authorship detailed in the Authorship Agreement.

The *Journal* follows the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals from the International Committee of Medical Journal Editors. The *Journal* recognizes joint first authorship. Joint first authors must be the first names appearing in the list of authors, and it will be assumed upon submission that all authors have agreed to this arrangement. A footnote containing the statement: "[authors' names] request to be regarded as joint first authors" will be added to the article. An explanation for the addition or removal of an author must be provided with direct verification from the added/removed author. See "Acknowledgments" and "Funding/Support Disclosure" sections for guidelines on how to recognize other contributors to the work.

Authors must inform the *Journal* in writing of any financial arrangements, organizational affiliations, or other relationships that may constitute a conflict of interest regarding the subject matter of the manuscript. See "Conflict of Interest Disclosure" section for more details.

Authors' rights are explicitly detailed on the copyright form and on the Author Rights section of Elsevier's website.

The Copyright Transfer and Authorship Agreement Form can be submitted via Editorial Manager.

Funding/Support Disclosure

In addition to the Copyright Transfer and Authorship Agreement Form, a list of all financial and material support for the research and the work must be included in the Title Page. If there is no funding or support, include a statement in the Title Page indicating as such. Inclusion of an external Data Safety and Monitoring Board is strongly recommended for all industry-sponsored research.

Conflict of Interest Disclosure

A conflict of interest may exist when an author (or the author's institution or employer) has financial or personal relationships or affiliations that could influence (or bias) the author's decisions, work, or manuscript. All authors are

required to disclose all potential conflicts of interest, including specific financial interests and relationships and affiliations (other than those affiliations listed in the author page of the manuscript) relevant to the subject of their manuscript. Authors should err on the side of full disclosure and should contact the editorial office if they have questions or concerns.

In addition to the Copyright Transfer and Authorship Agreement Form, a list of all potential conflicts of interest must be included in the Title Page. Authors without conflicts of interest, including specific financial interests and relationships and affiliations relevant to the subject of their manuscript, should include a statement in the Title Page stating there are no conflicts to report. **Failure to include this information in the manuscript may delay the review of the manuscript.**

Authors are expected to provide detailed information about all relevant financial interests and relationships or financial conflicts within the past 5 years and for the foreseeable future (including, but not limited to employment/ affiliation, grants or funding, consultancies, honoraria, speakers' bureaus, stock ownership or options, expert testimony, royalties, or patents filed, received, pending, or in preparation), particularly those present at the time the research was conducted and through publication, as well as other financial interests (such as patent applications in preparation), that represent potential future financial gain. Although many universities and other institutions have established policies and thresholds for reporting financial interests and other conflicts of interest, the *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics* requires complete disclosure of all relevant financial relationships and potential financial conflicts of interest, regardless of amount or value. If authors are uncertain about what constitutes a relevant financial interest or relationship, they should contact the editorial office.

For all accepted manuscripts, each author's disclosures of conflicts of interest and relevant financial interests and affiliations and declarations of no such interests will be published. Decisions about whether such information provided by authors should be published, and thereby disclosed to readers, are usually straightforward. Although editors are willing to discuss disclosure of specific conflicts of interest with authors, the *Journal's* policy is one of complete disclosure of all potential conflicts of interest, including specific financial interests and relationships and affiliations (other than those affiliations listed in the author page of the manuscript) relevant to the subject of their manuscript. If an author's disclosure of potential conflicts of interest is determined to be inaccurate or incomplete after publication, a correction will be published to rectify the original published disclosure statement, and additional action may be taken as necessary, as outlined by and in compliance with the Committee on Publication Ethics.

[Back to Top](#)

AUTHOR RESPONSIBILITIES

Manuscript content and accuracy are the authors' responsibility.

Manuscripts must be submitted solely to the *Journal*. A manuscript is considered for publication with the understanding that it has not been published in its entirety or any portion thereof (this includes tables and figures) previously in print or electronic form (except as a preprint, including prior version as a thesis) and is not under consideration by another publication or electronic medium. Findings previously presented in an oral report or in an abstract in conjunction with a scientific or professional conference may be submitted for consideration. However, the author(s) must inform the *Journal*, via Editorial Manager (either in the cover letter or comments to editor), of any previous disclosure of information contained in a submitted manuscript, including the aforementioned or other reports of the information in technical papers or newsletters.

Permission to Reprint

Any direct quotations, figures, or tables that have appeared in copyrighted material must be accompanied by written permission for their use from the copyright owner, along with full source information. Images of brand name products must have written consent from the manufacturer to be reproduced. Any photographs of identifiable persons must be accompanied by signed releases showing informed consent. Since articles appear in both the print and online versions of the *Journal*, the permission must specify "permission to publish in all forms and media." Failure to obtain print and electronic permission may result in the image or information not appearing in the print and/or online version.

Plagiarism

In instances where plagiarism is suspected, the *Journal* follows the protocol set forth by the Committee on Publication Ethics.



ISSN 1414-9893 versão impressa
ISSN 1982-3703 versão online

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES

- [Escopo e Política](#)
- [Guia para autores](#)
- [Envio dos manuscritos](#)
- [Submissão do manuscrito dos autores](#)

Escopo e Política

Psicologia: Ciência e Profissão (PSP) é uma revista publicada trimestralmente pelo Conselho Federal de Psicologia do Brasil.

A Revista publica textos inéditos em português, inglês, espanhol ou francês que tenham relevância científica e social para a produção de conhecimento na área da psicologia e tenham uma perspectiva crítica, alinhada com as políticas da profissão e dos Direitos Humanos.

Guia para autores

A submissão de um artigo à PSP implica que o trabalho descrito não foi publicado anteriormente, que não está sendo considerado para publicação em outro lugar.

Em relação aos aspectos éticos e à disposição do artigo, todas as submissões de manuscritos devem seguir as convenções estabelecidas na Sexta Edição do Manual de Publicação da American Psychological Association (APA, 2010. *Manual de publicação da American Psychological Association* 6ª ed. Washington, DC) As informações omitidas na descrição a seguir implicam que a orientação da APA deve prevalecer.

Tipos de papéis:

P sychology : Science and Profession publica :

- 1. Estudos teóricos** - A revista exige que os trabalhos teóricos, em diferentes áreas de conhecimento, contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre determinado tema ou conceito. Além disso, espera que o artigo apresente um debate teórico que culmina em uma perspectiva original crítica e inovadora, na área da psicologia e suas interfaces. Revisões bibliográficas, revisões teóricas ou "estado da arte" que apenas mencionem a posição de outros autores sobre conceitos e teorias ou que tópicos de pesquisa ou levantamento em bases de dados não sejam aceitos por esta revista. O artigo deve ter entre 20 a 25 páginas, sem contar o resumo e as referências;
- 2. Relatórios de pesquisa** - Definidos como investigação cientificamente relevante e sem precedentes, com base em material empírico. É necessário explicar a fundamentação e análise teórico-metodológica, bem como a discussão que decorre da pesquisa. Deve ter entre 20 e 25 páginas, excluindo o resumo e a lista de referências;
- 3. Relatos de caso** - Refere-se a relatos de experiências que estão relacionadas à intervenção profissional e que contribuem para as práticas psicológicas. O artigo deve ter entre 20 e 25 páginas, excluindo o resumo e a lista de referências.

A abreviatura de seu título é **Psicol., Ciênc. Prof.** e deve ser usada em notas de rodapé e referências.

Os artigos aceitos para publicação passam a ser propriedade da revista.

Caso o autor deseje divulgar seu trabalho em outros formatos, esta primeira publicação deve ser citada.

Requisitos de textos:

Os artigos submetidos à RCP não podem ter sido publicados em outro formato anteriormente (periódicos, livros, etc.) e não podem ter sido simultaneamente submetidos ou publicados em outra publicação científica ou canal de pesquisa.

Todas as inscrições devem estar de acordo com as Normas APA: American Psychological Association. (2010). *Manual de publicação da American Psychological Association* (6ª ed.). Washington, DC: Autor), quanto à apresentação do artigo e aspectos éticos inerentes à realização de pesquisas científicas. Qualquer omissão das informações a seguir implicará na aplicação das diretrizes da APA.

Nota: Se uma citação ou trecho de entrevista tiver menos de 40 palavras, deve ser incorporado ao texto inserido entre aspas duplas. No caso de ter 40 palavras ou mais, deve ser apresentado em bloco de texto diferente e não entre aspas.

Critérios gerais de avaliação de textos :

1. Os artigos podem ser submetidos em português, inglês, espanhol ou francês e devem incluir resumo, abstract e resumen;
2. O texto deve ser digitado em espaço duplo, 12 pt. Fonte Times New Roman, margens de 2,54 cm, alinhada à esquerda;
3. Os textos devem ser submetidos em formato .doc ou .docx;
4. Tabelas e figuras (gráficos e imagens) devem estar no corpo do texto, em formato editável;
5. As folhas não devem ser numeradas;
6. Os títulos devem ter até 12 palavras, em negrito, centralizados e ter letras maiúsculas e minúsculas;
7. Os títulos devem referir-se aos fenômenos estudados e sua relação com o contexto da pesquisa;
8. O resumo deve estar de acordo com o desenvolvimento do texto e ter 150 a 250 palavras e conter de 3 a 5 palavras-chave por resumo;
9. As referências e citações devem estar de acordo com as Normas de Publicação da APA: American Psychological Association. (2010). (*Manual de publicação da American Psychological Association* (6ª ed.). Washington, DC: Autor);
10. Todos os links incluídos no artigo devem ter URLs ativos e ser acessíveis.
11. Autores e co-autores que têm um artigo em avaliação não devem submeter um novo para consideração até que uma decisão editorial seja tomada.

Estágios de avaliação

1. Os artigos serão avaliados de acordo com as normas de submissão da Revista. Se houver algum erro no processo de submissão, os autores e co-autores serão notificados e sua submissão arquivada, podendo reenviar o artigo a seu critério;
2. Os artigos aprovados na primeira fase serão avaliados pelo Comitê Editorial quanto ao alinhamento ao escopo da Revista. Nesta fase, o Comitê Editorial pode se aconselhar com o Conselho Consultivo. Os artigos podem ser arquivados caso haja alguma dissonância e os autores serão notificados.

3. Os artigos aprovados nas etapas anteriores serão encaminhados a revisores *ad hoc* terceirizados, mantendo-se os autores anônimos. Após esta avaliação, o artigo ainda pode ser recusado, devolvido para modificação ou aceito para publicação. Em qualquer caso, os autores serão notificados.

Submissão do manuscrito dos autores

Submissão de artigos de autores

Os autores devem enviar manuscritos com as seguintes especificações:

1) Carta ao Editor

Todos os autores listados no manuscrito devem ter concordado em ser autores e aprovado o artigo submetido à revista *Psychology: Science and Profession* por meio de uma carta assinada por todos os autores autorizando sua publicação. A carta deve ser encaminhada à plataforma Scielo, em formato .pdf, como um "Documento Complementar". Também deve incluir:

- a) Tipo de texto conforme descrito no "Guia para autores";
- b) Declarar que o texto previamente submetido ou publicado em qualquer outra revista ou publicação científica;
- c) Declarar que o texto previamente submetido ou publicado em qualquer outra revista ou publicação científica;
- d) Declarar o cumprimento das diretrizes dos procedimentos éticos de pesquisa. O Comitê Editorial poderá solicitar documentos relacionados à resolução existente (Resolução CONEP nº 466 de 2012 e / ou Resolução CONEP nº 510 de 2016. Dados da decisão do comitê de ética não devem ser incluído no corpo do manuscrito para evitar a identificação dos autores.
- e) Autorizar o início do processo editorial do manuscrito.
- f) Indique a área temática a que pertence o manuscrito de acordo com a [tabela de Campos](#).
- g) No caso do artigo ter mais de 4 autores, este deve ser especificado ao lado da contribuição de cada um para a concepção e execução da pesquisa e / ou elaboração do manuscrito.

Serão avaliados apenas os trabalhos submetidos à Revista P: SP por meio da Plataforma Scielo.

2) Página de rosto A

página de rosto de cada trabalho ou artigo deve ser enviada via plataforma Scielo como documento suplementar e deve conter:

Título em português (máximo de 12 palavras);

Título em inglês;

Título em espanhol;

Título resumido;

Os nomes completos de todos os autores, títulos acadêmicos fornecidos; as afiliações dos autores; Nomes dos autores como devem aparecer nas citações;

Endereço do autor para correspondência, ao qual a Revista pode entrar em contato.

Endereço para correspondência através do qual a Revista pode manter correspondência com o autor.

Informações sobre financiamento de pesquisas de agências de promoção, sempre que adequado.

No caso do artigo ter mais de 4 autores, este deve ser especificado ao lado da contribuição de cada um para a concepção e execução da pesquisa e / ou elaboração do manuscrito.

3) Submissão do texto online

Os textos originais devem ser submetidos via Plataforma SciELO mediante cadastramento do Autor no site da Revista PSP (<http://submission.scielo.br/index.php/ppp/about/submissions#authorGuidelines>).

Para garantir o processo de blind review, os autores serão responsáveis por retirar do texto qualquer identificação de autoria.

Os autores serão notificados automaticamente sobre o recebimento dos textos e podem acompanhar o processo de publicação eletrônica, utilizando seu nome de usuário e senha. Os manuscritos terão o processo editorial iniciado após o cadastramento de todos os autores no site da revista e seus respectivos e-mails.

Não há taxas para submissão e revisão de artigos.

Normas de submissão da revista REFACS

Normas Para Publicação na Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social

Instrução aos Autores

Missão da Revista

Divulgar pesquisas e outras modalidades de artigos relacionadas à saúde com interface às ciências sociais e humanas.

Política Editorial

A Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social (REFACS) publica no formato trilingue (português, inglês e espanhol) prioritariamente artigos destinados à divulgação de resultados de artigos originais; revisão (sistemática; integrativa); reflexão; relato de experiência; atualização; estudo de caso; debates; e, comunicação breve. A REFACS é uma publicação trimestral podendo ter números temáticos e suplementos. Os manuscritos recebidos serão avaliados por pares (guardada a confidencialidade entre autor/es e avaliador/es), não sendo permitida sua apresentação simultânea em outros periódicos.

Seções de Publicação

Editorial: responsabilidade do Comitê Editorial. Este texto deve ter, no máximo, 3 páginas

Debate: artigo teórico provindo de um autor (convidado e de destaque no tema em foco) que receberá comentários assinados por até três especialistas, também convidados, e terá uma réplica do autor principal. No total, os textos do autor convidado e, dos três debatedores, bem como suas réplicas terão no máximo 15 páginas e até 20 referências.

Artigos originais: trata-se da divulgação de produções científicas resultantes de pesquisa original. São considerados pesquisas as contribuições discursivas de efeito teorizante, pesquisa qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa. Esta modalidade é limitada até 20 páginas e até 30 referências.

Revisão: é uma publicação conduzida por meio da compilação de resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos, que objetiva responder uma pergunta específica e de relevância. Descreve com detalhes o formato de busca dos estudos, os critérios de seleção e os procedimentos empregados na síntese dos resultados obtidos. Para esta seção serão aceitos apenas revisões sistemáticas e revisões integrativas. Estes manuscritos não devem ultrapassar 25 páginas e 40 referências.

Reflexão: publicação que aborda a descrição aprofundada de temas de interesse das ciências: da saúde, sociais e humanas. Deve conter no máximo 10 páginas e 15 referências.

Relato de Experiência: aborda descrição criteriosa de experiências que possam ser replicadas e de contribuição técnico científica. Este tipo de manuscrito é limitado a 10 páginas e 15 referências.

Atualização: modalidade que apresenta temática de interesse atual para o momento e que deve ser escrito preferencialmente por especialista no assunto, com proposta de crítica da realidade. Este tipo de manuscrito é limitado a 10 páginas e 15 referências.

Estudo de Caso: descrição de caso (s) clínico (s) e ou social (is), que mostrem situações diferenciadas e ou experimentais, com análise da realidade e, focalização trazida pelo caso para contribuições à prática clínica, epidemiológica, social ou combinadas entre estas. Este tipo de manuscrito é limitado a 10 páginas e 15 referências.

Comunicação Breve: apresentação de ensaios, resenhas, eventos e outros. Não deve ultrapassar a 7 páginas e 10 referências.

Como apresentar o manuscrito no Sistema de Submissão

A - Aspectos Gerais:

Título: deve ser informativo e conciso, com até 15 palavras, sem abreviaturas, siglas ou nome de localidade. Enviar o título apenas em português, a tradução acontecerá após o aceite, se for o caso.

Autoria: deverá ser inserida apenas no sistema de submissão, onde serão apresentados os nomes completos de todos os autores, informando também de todos estes: a formação básica, titulações de forma crescente (graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós doutorado se for o caso); instituição de origem ou local de trabalho; e-mail; e, endereço completo do autor correspondente pela submissão. Deve-se incluir o registro de pesquisador ORCID de todos os autores que deve ser feito no – <https://orcid.org/register>. Cursos encerrados não necessitam descrever onde foram realizados, apenas se ainda estiver cursando.

Fontes de financiamento: informar fontes de apoio e/ou financiamento, quando for o caso.

Resumo: deve conter sequência lógica e descritiva dos objetivos, métodos, resultados e

deve ser igual ao que está ao término da introdução. Apresentar apenas a versão em português, da qual a tradução ocorrerá apenas se for aceita para publicação. Deve vir acompanhado de 3 a 5 descritores separados por ponto e vírgula (não usar ponto ou apenas vírgula). Para determinação dos descritores, consultar o site <http://decs.bvs.br/> buscando preferencialmente em Descritor Exato; não usar sinônimos. Se o descritor apresentar mais que uma palavra, apenas a primeira será maiúscula. Não usar os termos Palavras-chaves ou similares. Não traduzir descritores em inglês e espanhol (neste caso enviar nas 3 línguas), e sim usar exatamente o que consta no DECs para as três línguas (português, inglês e espanhol).

Artigo: poderá ser apresentado em português, espanhol ou inglês.

Evitar: o uso de termos como finalmente, enfim, por fim, no meio do texto. Por diferente que seja os estilos de escrita, estes termos e similares se reservam à Conclusão. Não escrever de forma pessoal (nós, apontamos, verificamos, observamos e semelhantes).

Escrever de forma impessoal (aponta-se, observou-se, verificou-se, e outros). As citações estão reservadas à Introdução, Método e Discussão e não devem constar de modo algum nos Resultados e Conclusão. Excetua-se aqui, casos de revisão da qual se apresentará quadro ou outra figura nos resultados com os artigos levantados, mas de modo algum este é o lugar de contra argumentação destes artigos.

B – Estrutura do manuscrito

Introdução: deve ser sucinta, evidenciando conhecimento do autor sobre o tema incluindo as referências pertinentes, finalizando com a justificativa e o objetivo do estudo. O objetivo apresentado no final deste item deve ser exatamente igual ao que está no resumo.

Método: informar o desenho do estudo, as fontes de dados e/ou local e data do estudo, a população e a amostragem estudada, os critérios de seleção dos sujeitos, instrumentos e outros recursos usados para a coleta dos dados, os procedimentos éticos e a análise dos dados, mesmo no caso de pesquisas qualitativas. Ainda que na modalidade revisão incluir a data do levantamento, que é diferente da data considerada para o estudo.

Resultados: apresentar objetivamente os dados obtidos no estudo em foco. Um mínimo texto descritivo deve antecipar, evitando repetições do que está descrito em tabelas, quadros e, outras figuras. Utilizar no máximo 5 (cinco) figuras ou tabelas. Para pesquisas qualitativas, os depoimentos dos sujeitos deverão aparecer ao longo do texto e neste item (Resultados), em itálico e, sem aspas. Não fazer citações neste item, independentemente do tipo de estudo. Para toda modalidade de manuscrito o resultado deve aparecer (seja ensaio, atualização, comunicação breve, debate, relato de experiência ou outros). Para pesquisas qualitativas as falas, discursos, conteúdos, categorias e outros devem aparecer aqui (nos Resultados), sem nenhum comentário (apenas breve descrição acima) e não incluir citações, isto é reservado ao item Discussão. Com exceção do apresentado no item “Evitar”.

Discussão: destacar os principais resultados comparando-os com estudos similares da literatura científica na temática abordada. Este item é o espaço de contra argumentação do autor em relação aos principais resultados, e em resposta aos objetivos com a literatura pertinente, ou mesmo a descrição de lacunas do tema, dentre outros.

Conclusão: apresentar afirmações baseadas apenas nos dados do estudo, com resposta (s) ao (s) objetivo (s). Incluir limitações, generalizações e possíveis caminhos para outras

Agradecimentos: é opcional. Contribuições de pessoas que prestaram colaboração ao trabalho, mas que não preencheram os requisitos para participarem da autoria. Devem constar no final do texto, se for o caso.

Contribuições dos Autores:

Descrever de forma explícita as contribuições de cada um dos autores, tais como: concepção, delineamento, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica e outros. Os que forem idênticas as contribuições juntar os nomes.

Referências: normatização Vancouver:

https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html. Não utilizar os termos bibliografia, nem bibliografia consultada. Utilizar no mínimo 50% das referências com

invés de: livros, anúncios de jornais, ou outras tipologias de publicação. Neste item deve-se colocar até 06 (seis) autores, usando-se et al. apenas após o 6º autor. Para toda referência eletrônica deve-se colocar a data de acesso, e onde o artigo está disponível e, quando houver colocar o DOI da publicação. Toda vez que se usar capítulo de livro ou citações de órgãos públicos, deve-se colocar as páginas.

Modelo de Referências

Artigo padrão

Cunha JHS, Pereira DC, Almohalha L. O significado de ser mãe ou pai de um filho com autismo. REFACS. 2018; 6(1):26-34.

Artigo com mais de 6 autores

Garcia LAA, Camargo FC, Gomes THM, Rezende MP, Pereira GA, Iwamoto HH, et al. Produção do conhecimento de Enfermagem sobre os anos potenciais de vida perdidos: estudo bibliométrico. REFACS. 2017; 5(1):34-46.

Artigo cujo autor é uma organização

THE WHOQOL GROUP. The World Health Organization Quality of Life Instruments (WHOQOL): development and general psychometric properties. SocSci Med. 1998; 46(12):1569-85.

Artigo em periódico eletrônico

Hajjar R, Albino A, Santos AS. Depressão e a busca do "Pharmakon" para aplacar o mal estar individual e social. REFACS. [Internet]. 2017 [citado em 05 ago. 2018]; 5(Supl 1):165-74. Disponível em:

<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/2004>

Artigo com DOI

Garcia LAA, Milani J, Celeste LFN, Chagas LMO, Caixeta TP, Santos AS. Inatividade física e depressão em idosos no Brasil: uma revisão sistemática. REFACS [Internet]. 2017 [citado em 05 ago. 2018]; 5(1):6674. doi: <https://doi.org/10.18554/refacs.v5i1.1916>

Livro padrão

Santos AS, Cubas MR., organizadores. Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 304p.

Capítulo de livro

Damião R, Bevilacqua M, Gimeno SGA. Nutrição, atividade física e obesidade. In:

do esporte: educação, desempenho e saúde. 2ed. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro; 2012. v. 2, p. 11-261.

Livro advindo de uma Organização

Sociedade de Cardiologia do Estado São Paulo. Manual de cardiologia. São Paulo: Atheneu; 2000. 590p.

Teses, dissertações e trabalhos de conclusão

Cardoso LRC. As manifestações de agressividade no processo de cuidar: implicações para a enfermagem. [dissertação]. Uberaba, MG: Universidade Federal do Triângulo Mineiro/UFTM; 2012. 95p.

Artigos completos publicados em anais de evento

Silveira RE, Contim D. Educação em saúde e a prática humanizada da enfermagem em unidades de terapia intensiva: um estudo bibliométrico. In: I Seminário de humanização da saúde do HC/UFTM; nov-2010; Uberaba, Brasil. Uberaba, MG: UFTM; 2010. p. 19-23.

B – Observações importantes

1. O texto deverá ser gravado no formato .doc; letra Cambria, tamanho 12; espaço simples; parágrafos alinhados em 1,0 cm. Papel A4 (210 x 297), com margens de 2,5cm de cada lado. Não usar destaques no texto.
2. Citações diretas devem ser reservadas a casos extremamente necessários e quando ocorrerem devem ter um recuo no texto em itálico, mas sem sublinhado ou negrito.
3. Tabelas e/ou Figuras (no máximo 5) devem ser inseridas no texto, logo após serem mencionadas, numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos. Não enviar tabelas ou outras figuras separadas.
4. Anexar o protocolo de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, no caso de pesquisa ou qualquer modalidade de estudo que envolva seres humanos.
5. Não utilizar notas de rodapé ao longo do texto.
6. No item Referências os sobrenomes indicativos de parentesco (Filho, Júnior, Neto, Sobrinho e outros) e equivalentes estrangeiros devem ser mencionados em seguida ao sobrenome imediatamente anterior, por extenso. Ex.: Assis Neto P, Davis Junior JC, Guimarães Filho AC, Oliveira Sobrinho J.
7. Quando o sobrenome apresentar complementos como: da, de, do e similares, os mesmos deverão ser suprimidos / excluídos nas referências.
8. Para a abreviatura dos títulos das revistas, consulte cada título no link:
<http://portal.revistas.bvs.br/index.php?lang=PT> ou
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>
9. Serão aceitos artigos com no máximo seis autores.

C – Modo de Submissão

1. A submissão será realizada exclusivamente online, pelo site www.uftm.edu.br/refacs
2. Incluir na submissão: Manuscrito (sem o nome dos autores), Declaração de Direito Autoral (formulário no site da REFACS) e, Aprovação do CEP (quando for pesquisa).
3. Não há cobrança para submissão e publicação.
4. A REFACS publica de forma trilingue (português, inglês e espanhol) e neste caso, a tradução das duas outras línguas (diferentes da submissão) são traduzidos por profissionais indicados pela revista e, cobrados por tais tradutores, dos respectivos

autor. A REFACS indicará tradutores, em geral com preços acessíveis em termos de mercado. Cabe ressaltar que o serviço de tradução não tem nenhuma ligação com a Universidade Federal do Triângulo Mineiro e nem com a REFACS diretamente. Em outras palavras, a REFACS que é ligada à UFTM, não tem nenhuma relação com o trabalho de tradução. Acrescenta-se ainda que a REFACS não fará o gerenciamento de divisões em valores de tradução entre os autores, ficando a cargo do autor correspondente tal atividade. Por sua vez, a publicação do artigo se dará apenas após o informe dos